

i

b

A

RACIOCÍNIO BÁSICO

A intensificação das mudanças climáticas, com o aumento das temperaturas e a alteração no regime de chuvas, tem desafiado o combate a endemias, especialmente as arboviroses, que se multiplicam por meio de vetores cuja proliferação é favorecida pelo calor e pela umidade. O Brasil tem sido fortemente impactado por fenômenos climáticos, que em 2024 desencadearam longos períodos de chuvas e de calor em diversas regiões.

Um dos rastros desses fenômenos foi o surto inédito de dengue que resultou no registro de 6,6 milhões de casos prováveis em todo o território nacional, com mais de 6 mil mortes. De acordo com o Plano Global Estratégico de Preparação, Prontidão e Resposta (SPRP) para combater a dengue e outros arbovírus transmitidos pelo Aedes, lançado em 2024 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fatores como urbanização não planejada e práticas precárias de água, saneamento e higiene também contribuem para que a dengue seja uma doença endêmica em mais de 100 países, com tendências semelhantes para Zika, Chikungunya e, mais recentemente, a febre Oropouche.

No Paraná, foram registrados em 2024 mais de 655 mil casos prováveis e 729 mortes por dengue, números três vezes maiores que os de 2023, levando o estado à terceira posição nacional em coeficiente de incidência da doença, segundo dados do painel de arboviroses do Ministério da Saúde. O estado foi também protagonista de outro surto verificado nacionalmente em 2024, o de Coqueluche. De acordo com dados consolidados pelo Ministério, 5.998 casos foram confirmados no País naquele ano, um aumento de 2.702% em relação a 2023. O Paraná liderou nacionalmente as estatísticas com 2.423 casos confirmados em 2024, ante os 16 registros de 2023.

No Brasil, a gestão dos serviços públicos de saúde é compartilhada entre União, Estados e Municípios, formando o Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito estadual, o instrumento de planejamento do SUS é o Plano Estadual de Saúde (PES), que no Paraná compreende atualmente o período de 2024-2027. O documento tem a regionalização como premissa, implicando a pactuação com os municípios. O processo envolve controle social, além da participação de públicos como prestadores de serviços, trabalhadores de saúde e os entes federados coordenados pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA).

A formulação, a organização e o funcionamento das ações e dos serviços, assim como o monitoramento e a avaliação da Política Estadual de Saúde, são competências institucionais da SESA, que em 2023 passou por uma reestruturação administrativa para enfrentar a missão de executar programas e ações com foco na promoção, prevenção, atenção, recuperação e

vigilância em saúde. O SUS no Paraná é constituído pela Rede de Atenção à Saúde (RAS), instalada nos 399 municípios, e pelas secretarias municipais de saúde. A SESA está presente nas quatro macrorregiões e 22 regiões por meio de Regionais de Saúde. Signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Agenda 2030, o estado utiliza os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como guia para a melhoria da atuação na área.

A comunicação é ferramenta indispensável para o sucesso de qualquer política de prevenção, combate e resposta a endemias, na disseminação de informações de qualidade, no combate a *fake news* e no engajamento dos diversos públicos na solução dos problemas de saúde pública. Não por acaso, o SPRP elenca entre os componentes essenciais para uma resposta bem-sucedida ações que envolvam as comunidades “por meio de diálogo ativo e adaptação local de medidas de prevenção e resposta”. Da mesma forma, o Plano de Ação para Redução dos Impactos das Arboviroses 2024/2025 do Ministério da Saúde inclui estratégias também no eixo de Comunicação e participação comunitária.

A SESA demonstra empenho na tarefa de divulgar informações sobre direitos e deveres dos cidadãos, serviços disponíveis e demais projetos e ações desenvolvidos na área. Os resultados têm impactado positivamente a imagem da secretaria junto aos meios de comunicação, que em 2024 repercutiram de forma amplamente favorável às ações de monitoramento e combate a endemias do governo estadual.

Campanhas de vacinação estão entre as ações de saúde cujo sucesso depende de boas estratégias de comunicação para sensibilização e engajamento dos públicos, especialmente quando movimentos antivacinas têm impactado negativamente as taxas de cobertura vacinal do País. Preconizadas no Plano de Ação para o Enfrentamento de Arboviroses Urbanas do Paraná, as campanhas realizadas pela SESA em 2024 mereceram ampla atenção dos meios regionais. A iniciativa de levar a vacinação às escolas, por exemplo, foi positivamente noticiada. O resultado foi registrado em janeiro de 2025, quando da divulgação do balanço de vacinação no Paraná em 2024, com recorte até 1º de novembro. Em 10 de janeiro, a BandNews registrou que “o Paraná atingiu no ano passado a maior cobertura vacinal para crianças menores de dois anos desde 2015”.

Outra ação de combate às arboviroses com destaque positivo na mídia em 2024 foi o anúncio da instalação de mais uma fábrica de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia (Wolbitos) para controle de arboviroses, que conta com o apoio do Governo do Paraná. Considerada a maior de todas as unidades já construídas, a nova biofábrica está com

35% das obras concluídas e deve entrar em operação em 2025. Tribuna do Paraná, CBN Curitiba e inúmeros outros veículos regionais deram espaço à notícia. Outras ações ganharam espaço nos meios, como os mutirões de limpeza nos municípios e as campanhas de conscientização da população.

Na mesma medida, a mídia regional informou com otimismo o anúncio de novos investimentos para ampliação do Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen/PR), referência nacional em saúde pública, que ganhará espaço dedicado à Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental. Uma das estratégias pioneiras desenvolvidas pelo Lacen/PR é o monitoramento molecular da dengue por meio de unidades sentinelas.

O surto de coqueluche registrado em 2024 no Paraná também mobilizou esforços da SESA na elaboração de um plano de ação emergencial, que teve ampla cobertura. As ações incluíram o envio de notas de alerta à população, a busca ativa de gestantes e puérperas para imunização e de crianças para atualização do esquema vacinal. A mobilização teve ainda maior impacto considerando o cenário destacado pela CBN Curitiba em 30 de agosto, que atribuiu à hesitação vacinal e às *fake news* os principais motivos para o surto.

A comunicação permanente e dinâmica com os mais diversos *stakeholders* é fundamental para enfrentar a proliferação de *fake news* e a redução na cobertura vacinal, entre outros importantes desafios na saúde pública com os quais o Paraná e o Brasil terão de lidar nos próximos anos. Neste sentido, o Paraná já se prepara para a temporada de arboviroses de 2025, dando continuidade ao Plano de Ação para o Enfrentamento de Arboviroses Urbanas, que inclui ações estratégicas de Comunicação entre os componentes do programa de controle de Dengue, Chikungunya e Zika.

Oferecer à população informações de forma estratégica, acessível e transversal, utilizando-se de todos os meios de comunicação e mídias sociais, é uma das premissas do Plano Estadual de Saúde do Paraná. Sua eficácia, no entanto, depende em grande parte da interação com públicos estratégicos de relacionamento da SESA, como a conscientização da população sobre prevenção e combate à doença, a mobilização da sociedade para combate ao mosquito, a divulgação de dados epidemiológicos, a interlocução com veículos de comunicação e a divulgação via imprensa de programas e ações. Ações que demandam planejamento, coordenação, transversalidade, monitoramento e avaliação permanente para que sejam obtidos os melhores resultados.

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

O raciocínio básico apresentado acima nos permite vislumbrar um cenário em que as endemias transmitidas, em especial por mosquito, se tornarão cada vez mais fontes de demandas e crises – de gestão e de imagem - na área de saúde, exigindo do setor público estratégias de abordagem transversais nas quais a comunicação deve exercer papel central.

A imprevisibilidade trazida pelos fenômenos climáticos, a ocupação urbana desordenada, a hesitação vacinal e a crescente disseminação de *fake news* apontam os desafios com os quais a SESA deverá lidar nos próximos anos. E uma comunicação estratégica, que contemple ações e mensagens assertivas dirigidas a todos os *stakeholders* – essencialmente, mas não só, por meio da mídia – é ferramenta indispensável na construção de uma imagem de eficiência e qualidade nos serviços públicos, além de ser elemento essencial para o sucesso das próprias ações de monitoramento das endemias.

Alguns dos caminhos para lidar com tais questões estão traçados no Plano de Ação para o Enfrentamento de Arboviroses Urbanas da SESA que, em linha com o Plano Nacional de Controle da Dengue, contempla a comunicação entre seus componentes. E as ações estratégicas previstas no Plano para a Comunicação passam, necessariamente, por um relacionamento proativo e saudável com os meios de comunicação.

A atuação recente da SESA neste sentido, em parceria com a Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM), tem demonstrado bons resultados até aqui. Como exemplo, citamos a ampla e positiva repercussão na mídia de iniciativas da SESA em 2024, como as campanhas de vacinação e os anúncios de investimentos em soluções tecnológicas para o controle de endemias.

Outro caminho é apontado pelo Plano Estadual de Saúde do Paraná, que tem a Regionalização como uma de suas premissas e o Controle Social como elemento do Planejamento Regional Integrado (PRI), com papel fundamental na estruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A regionalização implica na pactuação com os municípios, cujo engajamento é imprescindível tanto na formulação quanto na implementação bem-sucedida de muitas das estratégias de abordagem das endemias, inclusive na comunicação com os públicos. Por sua vez, o Controle Social, elemento intrínseco ao próprio Sistema Único de Saúde (SUS) e materializado em nível estadual no Conselho Estadual de Saúde, ao reunir representantes de usuários, gestores públicos, prestadores de serviços e profissionais do SUS constitui-se em importante caixa de ressonância a ser considerada no planejamento estratégico da comunicação em saúde.

A Estratégia de Relacionamento com a Mídia que apresentaremos a seguir estrutura-se em torno de três eixos de ação (“Antecipar”, “Sensibilizar” e “Melhorar e Ampliar”), cujo propósito é sistematizar, direcionar, consolidar e ampliar o alcance das estratégias adotadas no relacionamento com a mídia e, conseqüentemente, com os demais públicos de interesse.

- Antecipar

Defendemos que a comunicação seja elemento constituinte do conjunto de estratégias do governo estadual na abordagem das endemias, e não apenas responsivo. Por isso, as ações de comunicação em saúde devem ser planejadas juntamente com as demais medidas de prevenção e combate a endemias, sendo a produção e distribuição de releases à imprensa apenas a ponta do iceberg do processo comunicativo.

Neste sentido, propomos que a Assessoria de Comunicação da SESA seja envolvida desde o início no planejamento de abordagens mais amplas no combate a endemias; que seja constantemente munida de informações atualizadas sobre dados relevantes e de potencial impacto junto aos públicos, como campanhas de vacinação e outras ações, além de dados sobre cobertura vacinal, evolução e geolocalização de casos; e que produza ou tenha acesso a mapeamentos de públicos vulneráveis e demais públicos de interesse, em especial dos meios de comunicação.

A posse prévia destas e de outras informações orientará não somente a produção de releases e o planejamento da divulgação em momento oportuno, mas também a segmentação, a produção de conteúdo relevante em diferentes formatos, a preparação de porta-vozes e o direcionamento adequado das mensagens-chave para cada um dos públicos de interesse. Da mesma forma, permitirá a antecipação de cenários críticos e guiará a elaboração de planejamento específico para gestão de crises, inclusive com a montagem de comitês com tal finalidade.

- Sensibilizar

Mais do que informar, sobretudo em situações que exigem a adesão dos públicos para o sucesso das soluções, a comunicação deve alcançar, sensibilizar e mobilizar aqueles a quem se dirige, de modo a estabelecer uma relação de confiança com tais públicos, engajá-los em suas ações e conferir perenidade aos seus resultados. Relações de confiança são o ponto de partida para a conquista de credibilidade, ativo essencial na gestão da imagem e, especialmente, na gestão de crise.

Neste eixo inserem-se, portanto, as ações diretas de articulação junto à imprensa e demais públicos de interesse, como fornecimento (prévio ou simultâneo às ações) de materiais

informativos claros, detalhados e consistentes sobre os temas em questão; a realização de campanhas informativas nos meios de comunicação e nos sítios informativos da SESA; a realização de entrevistas (coletivas ou individuais) para divulgação de informações relevantes; a oferta de porta-vozes qualificados; o pronto atendimento às demandas da mídia por informações; a aplicação de protocolos de gestão de crise junto aos meios. A SESA deve ser reconhecida como fonte de informações fidedignas, confiáveis e rápidas.

É importante considerar a exploração midiática de dados que mostrem o impacto positivo de ações de prevenção e combate nas estatísticas epidemiológicas do estado. Informações como o aumento da cobertura vacinal após a intensificação de campanhas de vacinação, ou a redução de focos de vetores de transmissão em decorrência da adesão dos cidadãos a mutirões de limpeza, com consequente redução ou estabilização nos índices de transmissão de doenças, por exemplo, têm potencial de ampliar o engajamento na cobertura da mídia e sensibilizar os cidadãos.

E, embora o foco deste plano seja o relacionamento com a mídia, é importante ressaltar a capacidade de amplificação deste eixo ao considerar a transversalidade das ações, incluindo desde o planejamento, se possível, mas sobretudo nesta etapa de comunicação direta outros órgãos de governo e públicos diversos, como gestores e profissionais da saúde, como potenciais multiplicadores de informações, conteúdo e mensagens-chave.

- Melhorar e Ampliar

O monitoramento e a avaliação dos resultados são essenciais para a revisão e o redirecionamento das estratégias e ações adotadas na comunicação, com o objetivo de consolidar as relações estabelecidas com a mídia, fortalecer os ativos de imagem até então construídos e ampliar o alcance das ações no próximo ciclo. Para que tenha mais efetividade, a avaliação deve permitir a identificação de conexões de causa e efeito entre as estratégias adotadas e os resultados obtidos, em termos quantitativos e qualitativos, em relação à exposição midiática e resposta dos diversos públicos.

Este eixo contempla, portanto, ações como monitoramento de mídia e análise qualitativa da cobertura jornalística sobre as ações da SESA; revisão e ajuste de mapas de posicionamento de veículos e profissionais de mídia; revisão de *mailing lists*; análise de impacto de campanhas específicas sobre públicos de interesse; avaliação de desempenho e ajustes no treinamento de porta-vozes; revisão crítica de canais de comunicação interna destinados a municiar a Assessoria de Imprensa de informações relevantes, entre outras.

Como questões transversais a serem consideradas nos três eixos, ambas com imenso potencial de crises e demandantes de respostas rápidas e articuladas, ressaltamos:

- A necessidade de lidar com a multiplicação acelerada de *fake news*, prevendo desde o Eixo 1 uma estrutura mínima de identificação, checagem e resposta imediata à desinformação;
- A importância de manter paralelamente o monitoramento de redes sociais, com avaliação de impacto e potencial crítico das inserções relativas à SESA e a articulação entre as estratégias de relacionamento com a mídia e aquelas dedicadas à atuação da secretaria nas redes.

Em alinhamento com a revisão periódica das estratégias globais do estado para o controle das endemias, o conjunto de eixos aqui apresentado tem o potencial de orientar as ações de comunicação e relacionamento com a mídia sem engessá-las, permitindo atualizações em função de cenários que se anunciam cada vez mais desafiadores.

A ideia central do posicionamento da SESA a guiar a estratégia pode ser resumida na seguinte frase: “O Estado do Paraná cuida de todos com qualidade”. Esta ideia se desdobra em três pilares de posicionamento: o Cuidado (eu cuido), a Qualidade (eu cuido com qualidade) e a Universalidade (Eu cuido de todos com qualidade). Tais pilares serão os guias para a produção de mensagens-chave a serem exploradas tanto nos materiais institucionais como nos informativos à imprensa, nas entrevistas dos porta-vozes e nas inserções da SESA em redes sociais.

Tomando-se como bases as competências da SESA e o Plano de Ação para o Enfrentamento de Arboviroses Urbanas, podemos alinhar as competências e ações previstas em torno destes pilares da seguinte forma, a título de exemplo e sem prejuízo de futuros complementos, considerando que algumas se encaixam em mais de um pilar:

- Cuidado: Ações e medidas de prevenção, atenção à saúde, recuperação e vigilância em saúde.
- Qualidade: Ações e medidas relacionadas à melhoria e ampliação dos serviços de saúde oferecidos, como por exemplo os investimentos no Lacen/PR e a fábrica de Wolbitos.
- Universalidade: Ações e medidas que impliquem na ampliação da rede de atendimento e no implemento de novos serviços de saúde pública; iniciativas que envolvam a participação de diferentes públicos e do controle social no planejamento e na execução das estratégias da SESA.

PLANO DE AÇÃO - AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO À MÍDIA

As seguintes ações foram elaboradas para execução ao longo de 12 meses. Buscou-se alinhamento com os esforços de planejamento da própria secretaria, de forma a potencializar os resultados das políticas públicas de combate às arboviroses. As propostas consideram o previsto no Plano de Ação para o Enfrentamento de Arboviroses Urbanas da SESA, como

conscientização e mobilização da população sobre a prevenção e combate, divulgação periódica de informes técnicos e epidemiológicos e de ações do Governo do Estado, minimização de informações equivocadas e cooperação entre secretarias estaduais.

O conjunto de ações tem o objetivo de potencializar as estratégias a partir dos pilares de posicionamento sugeridos para a SESA – Cuidado, Qualidade e Universalidade - sintetizados na ideia: “O Estado do Paraná cuida de todos com qualidade”. Como diretriz geral, todo o relacionamento com a mídia será pautado em constância, disponibilidade, alinhamento às mensagens chaves e posicionamentos estratégicos da Secretaria e informações checadas e verdadeiras, de forma a preservar a credibilidade e o compromisso com a transparência. Os conteúdos produzidos devem ser, sempre que possível, facilmente adaptáveis ao uso em plataformas de redes. Por exemplo, ricos em dados de fácil entendimento (para posterior produção infográficos, letterings e animações) e enumerações (10 medidas fáceis para matar o mosquito).

No eixo “Antecipar”, fortalecemos a comunicação como elemento constituinte do conjunto de estratégias preventivas do governo estadual na abordagem das endemias.

- Atuação coordenada: a assessoria de Comunicação da SESA deve participar do planejamento de abordagens mais amplas no combate a endemias; acompanhar reuniões sobre o tema para definir estratégias específicas; preparar releases e outros materiais de imprensa; e manter reuniões de alinhamento para ação coordenada com a Secretaria de Estado da Comunicação (Secom). Período: ação contínua.

- Apuração sistemática: estruturar e realizar apuração interna sistemática de informações junto a setores do governo que possam fornecer dados e fatos relevantes sobre endemias, desde campanhas de vacinação até índices de cobertura vacinal, evolução e geolocalização de casos. A apuração vai municiar a elaboração e atualização do mapa de mensagens-chave. Quando: ação contínua, com atualizações diárias em momentos de crise; semanais, em situações de normalidade (longo prazo).

- Mensagens-chave: elaborar mapa de mensagens-chave que serão ancoradas nos pilares de posicionamento, com foco em imprensa e formadores de opinião, por intermédio dos quais busca-se também alcançar os demais públicos. Período: meses 1 e 2 (curto prazo).

- Preparação de porta-vozes: preparar porta-vozes para lidarem com diferentes temas e cenários, incluindo situações de crise, tendo em vista a interação com diferentes meios e plataformas (impressos e portais, rádio, TV, redes sociais). Quando: meses 1 e 2.

- Mapa de mídia: Produzir mapeamento dos meios de comunicação e principais jornalistas locais, regionais e, quando couber, nacionais, por segmento e alinhamento em relação ao governo, e ter acesso ao mapeamento de públicos vulneráveis na área de saúde. Quando: meses 1 e 2 (curto prazo).
- Conteúdo para materiais de apoio: produzir conteúdo destinado a materiais de apoio para ações de divulgação, como mídia kits, folders e cartilhas. Quando: ação contínua (longo prazo).
- Comunicação de crise: Realizar levantamento de riscos, elaborar Protocolo de Comunicação de Crise e montar Comitê de Comunicação de Crise. Quando: meses 1 a 3 (curto prazo).
- Realizar avaliação geral e elaborar planejamentos, em alinhamento com as equipes técnicas e a Secretaria da Comunicação, de ações para o período crítico de 2026. Quando: meses 10, 11 e 12.

No eixo “Sensibilizar”, o objetivo é informar para mobilizar e engajar diferentes públicos, via imprensa, nas ações de monitoramento de endemias.

- Promover encontros entre porta-vozes da SESA e jornalistas, colunistas e diretores de veículos com vistas a estabelecer pontes e construir relação de confiança com os meios, incluindo visitas a redações de jornais, portais, rádios e TVs. Quando: de forma contínua, uma rodada com todos os principais veículos a cada três ou quatro meses, a depender da criticidade do cenário (longo prazo).
- Divulgar, por meio de entrevistas coletivas, boletins periódicos com números e evolução de casos, cobertura vacinal, posicionamento no cenário nacional, balanço de medidas do governo e seus impactos e calendário de vacinação bem como divulgação de campanhas, anúncio de novas medidas, ações e investimentos. Quando: periodicidade mensal, de forma contínua, durante o período crítico (médio prazo) ou sempre que houver fato novo. Após o período crítico, coletivas podem deixar de ser realizadas.
- Promover eventos para divulgar novidades tecnológicas, como o início de produção da fábrica de wolbitos e ampliação das atividades do Lacen/PR, com materiais de apoio sobre as tecnologias e seus impactos na prevenção, no combate e no tratamento de endemias. Quando: sempre que houver fato novo (longo prazo).
- Promover divulgação específica de dados que mostrem o impacto positivo de ações da SESA nas estatísticas epidemiológicas do estado como: aumento da cobertura vacinal após a intensificação de campanhas de vacinação, redução de focos de vetores em decorrência da adesão dos cidadãos a mutirões de limpeza, com consequente redução ou estabilização nos

índices de transmissão de doenças. Quando: sempre que houver fato novo, durante o período crítico (médio prazo).

- Realizar cobertura jornalística em tempo real de mutirões de limpeza e de vacinação, com publicação nos sítios informativos da SESA e do Governo do Estado, envolvendo os meios locais e oferecendo porta-vozes qualificados, histórias e personagens. Quando: durante os mutirões (médio prazo).

- Manter estrutura para pronto atendimento às demandas diárias da mídia, criando canais de acesso em outros setores para respostas rápidas e consistentes. Mesma equipe atua na identificação e correção imediata de informações imprecisas e incorretas publicadas nos meios, para evitar multiplicação e fixação do erro. Quando: ação contínua.

- Produzir e divulgar conteúdos para campanhas informativas regionalizadas envolvendo municípios e regionais de Saúde nas ações de comunicação e na mobilização dos públicos locais e produzir materiais orientativos para os municípios. Quando: ação contínua até o final do período crítico (médio prazo).

- Disponibilizar e atualizar conteúdos disponibilizados nos sítios informativos da SESA e do Governo do Paraná materiais de apoio em diferentes formatos (releases, fotos, vídeos, áudios, podcasts, folders, boletins periódicos, matérias e cartilhas). Quando: ação contínua, com atualizações semanais durante o período crítico (longo prazo).

- Manter alinhamento entre estratégias de imprensa e de redes sociais para multiplicação e reforço de mensagens-chave. Quando: ação contínua, com reuniões semanais (longo prazo).

- Combater fake news: manter estrutura de resposta rápida para corrigir desinformação sobre Saúde, com base em informações claras e precisas, utilizando-se de todos os canais e redes de contato disponíveis. O serviço pode ser identificado por um “selo” com expressão regional para referir-se a “mentira”. Quando: ação contínua (longo prazo).

No eixo “Melhorar e Ampliar” focamos em avaliar resultados das ações implementadas e revisar as estratégias para redirecionar esforços, consolidar e ampliar o alcance das mensagens-chave.

- A partir das análises diárias (produto de Análise de Imagem), produzir relatórios consolidados mensais, da cobertura jornalística sobre as ações da SESA, com o objetivo de avaliar volumes e ampliar cobertura de acordo com as orientações da secretaria. A cada dois meses, as análises mensais incluirão a identificação das conexões de causa e efeito entre as estratégias adotadas pela Assessoria de Imprensa e os resultados obtidos na mídia, em termos quantitativos e

qualitativos, em relação à exposição midiática e resposta dos diversos públicos. Quando: ação contínua (longo prazo).

- Revisar e ajustar mapas de veículos e de profissionais de mídia e revisão de *mailing lists*.

Periodicidade: contínua, a cada trimestre (longo prazo).

- Analisar o impacto de campanhas específicas sobre públicos de interesse para melhorias.

Quando: após cada campanha (médio prazo).

- Avaliar o desempenho e promover ajustes no treinamento de porta-vozes de mensagens-chave.

Quando: após cada exposição, de forma contínua (longo prazo).

- Revisar, com foco em melhorias, canais de comunicação interna destinados a municiar a Assessoria de Imprensa de informações relevantes. Quando: ação contínua (longo prazo).

- Atualizar cenários e realinhamento de estratégias e ações em decorrência de eventual revisão nas estratégias globais do estado para o controle das endemias. Quando: ação contínua até o final do período crítico (médio prazo).

PLANO DE AÇÃO - MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

A estratégia de relacionamento com a mídia e as ações previstas neste Plano de Ação serão apoiadas por um conjunto de materiais a serem desenvolvidos, produzidos e disponibilizados de acordo com as necessidades de cada etapa do planejamento.

- Mapa de mídia: organiza informações sobre os principais veículos, jornalistas e colunistas da mídia regional e nacional relacionados à cobertura de Saúde, com tendências de posicionamento. Inclui *mailing list* estruturado por tipos de mídia e segmentos de público.

- Paper temático: reúne informações previamente coletadas junto às áreas técnicas para subsidiar a produção de mensagens-chave, notas, releases, artigos de opinião, media kits, folders e cartilhas, entre outros materiais informativos.

- Mensagens-chave organizadas: estruturação das mensagens-chave na forma de uma mensagem central das quais se desdobram as demais. Todas devem ser claras, diretas, de fácil comunicação e alinhadas aos pilares de posicionamento da SESA, em diálogo com as diretrizes do Sistema Estadual de Comunicação (SICOM). Tem a função de apoiar os porta-vozes no relacionamento com a imprensa e orientar a produção de conteúdos informativos. Devem estar acompanhadas de dados e argumentos para sustentá-las.

- Guia para porta-vozes: material destinado a orientar o relacionamento de porta-vozes com a imprensa, com informações sobre a dinâmica de produção de notícias e dicas sobre como aproveitar melhor a interação em diferentes contextos.

- Protocolo de Comunicação de Crise: a partir de diagnóstico de riscos apoiado em experiências anteriores da SESA, o protocolo define estratégias, ações e responsabilidades específicas para gestão de crises de imagem da SESA, e estrutura o Comitê de Crise.
- Materiais para a mídia: boletins periódicos com dados sobre o quadro epidemiológico; *press releases* sobre ações da SESA e do governo estadual, balanços e resultados das estratégias adotadas no controle de endemias; materiais adicionais com subsídios para a produção de reportagens mais abrangentes; artigos de opinião de porta-vozes da SESA; mídia kits para a distribuição e envio aos jornalistas em ocasiões específicas, como anúncios de investimentos e campanhas de vacinação.
- Análise de mídia: material em dois formatos: diário, com análise qualitativa do noticiário do dia, previsões e orientações sobre os temas em pauta; e consolidado mensal, com análise quantitativa e qualitativa, com projeção de tendências.
- Perguntas e Respostas: material destinado tanto aos meios informativos quanto aos demais públicos, organizando na forma de perguntas e respostas às principais dúvidas sobre os temas em pauta. Deve ser mantido atualizado nos sítios eletrônicos da SESA e do Governo dedicados à Saúde, em local de fácil acesso.
- Notícias em tempo real: conteúdos jornalísticos reportando em tempo real ações da SESA, como mutirões de limpeza e campanhas de vacinação. A cobertura pode ser realizada em parceria com a Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) e transmitida pela Agência Estadual de Notícias do Paraná.
- Banco de conteúdos: reúne em um sítio eletrônico de fácil acesso aos jornalistas e permanentemente atualizado todo o material informativo produzido pela SESA, como boletins periódicos, *press releases*, subsídios temáticos, fotos, vídeos, áudios de entrevistas, principais notícias e artigos veiculados pela mídia, folders de campanhas e outros materiais eventualmente produzidos sobre os temas em pauta.
- Boletim É Mentira!: publicação pontual para rápida distribuição aos meios destinada a esclarecer e corrigir *fake news*. O informativo pode ter um selo que use uma expressão local (a definir) relacionada a mentira.
- Relatórios de impacto: análise objetiva de resultados quantitativos e qualitativos de impacto na mídia após cada campanha ou anúncio relevante da SESA, com vistas a calibrar estratégia e ações subsequentes.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

As etapas anteriores nos permitem vislumbrar algumas oportunidades de amplificação da cobertura positiva das iniciativas da Secretaria de Estado da Saúde e do Governo do Paraná para o controle de endemias.

- Campanhas de interesse público criam rede de colaboração informal

A imprensa regional no Paraná tem cumprido papel ativo na cobertura dos temas relacionados à saúde pública e mantém forte compromisso com pautas de interesse da população. Campanhas de vacinação, mutirões de limpeza e outras iniciativas para prevenir e conter surtos de doenças endêmicas têm registrado boa aceitação e espaço no noticiário. Em cenários anteriores de crise sanitária, veículos importantes como G1 PR, Gazeta do Povo, Tribuna do Paraná, Ric Mais, além de rádios locais e TVs regionais (RPC/Globo, RICTV/Record, Band Paraná/Massa, SBT Paraná), demonstraram disposição para cobrir e reforçar campanhas governamentais.

Neste sentido, cada campanha a ser realizada pela SESA, ao longo de todo o ano, com foco em conscientização e mobilização da sociedade, representa uma oportunidade de propor à imprensa pautas que reforcem os pilares de posicionamento: cuidado, qualidade e universalidade.

Para obter o engajamento da mídia e dos demais públicos, com repercussão positiva para imagem institucional, é fundamental reforçar e explorar essa rede de colaboração informal por meio de ações estruturadas e de materiais de divulgação específicos, conforme descrito nas etapas anteriores do Plano de Ação.

- Ações regionalizadas aproximam governo e cidadão e amplificam a mensagem

A regionalização da atuação da SESA, por meio das Regionais de Saúde e de parcerias com os municípios, é uma oportunidade de demonstrar e reforçar a presença da secretaria e do governo estadual junto ao cidadão. A articulação regional também permite à SESA descentralizar a comunicação, multiplicando seus canais e alcançando maior impacto diretamente nos municípios, onde o cidadão percebe o problema de forma mais próxima.

Nas ações regionalizadas, é fundamental ativar os canais de comunicação locais, incluindo os canais oficiais das prefeituras, de forma a dar capilaridade à informação, obter engajamento da população nas campanhas e amplificar a mensagem do governo na voz de lideranças locais. Rádios comunitárias, pequenos jornais, portais e influenciadores regionais são estratégicos para levar até a ponta do processo comunicativo, onde está o cidadão, não apenas as informações de serviço, mas também a imagem de uma secretaria que cuida com qualidade da saúde dos paranaenses.

Algumas das ações propostas anteriormente no Plano de Ação podem ser adaptadas para o cenário de cada município ou região, com a produção de materiais informativos específicos, a proposta de pautas regionalizadas e a oferta de porta-vozes preparados para responder às principais questões que afetam a comunidade local. A SESA deve ativar também, nestas ocasiões, as redes sociais institucionais, em alinhamento com as demais ações programadas.

- Inovação em saúde é um diferencial do Paraná

Os investimentos anunciados em 2024 pelo Governo do Paraná na área de saúde obtiveram e podem continuar obtendo ampla e positiva cobertura da mídia regional, com potencial de repercussão inclusive nos meios nacionais, na medida em que posicionam o estado como referência nacional no combate às endemias.

A inauguração de mais uma fábrica de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia (Wolbitos) para controle de arboviroses no Paraná, prevista para 2025, e as obras de expansão do Laboratório Central do Estado (Lacen/PR), cuja conclusão está prevista para 2026, têm grande apelo na mídia e podem atrair visibilidade positiva. São oportunidades para demonstrar que o estado não está apenas reagindo a surtos, mas investindo em ciência e tecnologia para soluções de longo prazo, o que fortalece a confiança na gestão na medida em que melhora a percepção pública sobre a eficácia e a qualidade das políticas de saúde.

O grande interesse da mídia por abordagens que vão além dos surtos de dengue confere um atrativo especial a pautas que explorem o aspecto inovador das soluções apresentadas pela SESA. As ações e materiais de divulgação dessas iniciativas devem se destacar na rotina da Assessoria de Imprensa, conforme sugerido no Plano de Ação, com a oferta de pautas especiais e a produção de subsídios que explorem ao máximo as tecnologias envolvidas.

As soluções inovadoras do Paraná para o controle de doenças também podem e devem ser divulgadas junto à mídia nacional, seja em canais especializados ou de cobertura geral.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

Destacamos os principais riscos à imagem identificados ao longo deste exercício criativo:

- Aumento na incidência de dengue no estado

O Paraná é um dos seis estados brasileiros onde o Ministério da Saúde projeta o aumento na incidência de dengue em 2025, sobretudo em razão da continuidade do fenômeno *El Niño*, que favorece a proliferação do mosquito transmissor da doença. Com base nos Informes Epidemiológicos de Arboviroses da SESA, foram registrados este ano no estado, até o início de fevereiro, 15.818 notificações de dengue, 2.569 diagnósticos confirmados e um óbito.

Esse cenário representa significativo risco à imagem da secretaria, na medida em que o aumento no número de casos pode ser percebido como inércia, descontrole e ineficiência por parte do governo do Paraná no controle de endemias, sobretudo quando o agravamento da situação era esperado, atingindo fortemente a imagem que se quer construir de um estado que cuida com qualidade da saúde dos cidadãos.

Antecipar-se com ações preventivas também na comunicação é fundamental para gerir uma crise anunciada, com o estabelecimento de redes de informação voltadas à comunicação transparente e imediata dos fatos e das iniciativas da SESA. Campanhas regionalizadas em parcerias com municípios, especialmente nas regiões mais afetadas, são fundamentais para levar à ponta informação rápida e segura sobre o que o governo está fazendo para evitar ou reverter os surtos da doença.

O foco das ações de comunicação deve ser a mobilização e o engajamento dos diferentes públicos nas campanhas governamentais, pois quanto mais a comunidade estiver envolvida nas ações preventivas, menos suscetível ela estará à percepção negativa da atuação governamental.

- Volta à circulação do sorotipo 3 da dengue

No final de dezembro, segundo o Ministério da Saúde, o Paraná e outros cinco estados brasileiros registraram aumento significativo da presença do sorotipo 3 da dengue nos testes positivos para a doença. O cenário preocupa, pois este vírus não circula de forma predominante no país desde 2008, e grande parte da população está suscetível a ele. No Paraná, o reaparecimento do sorotipo 3, que não era detectado no estado desde 2016, colocou a SESA em alerta diante da possibilidade de recrudescimento da doença na ausência de imunidade específica para este tipo de vírus.

Notícias sobre novos riscos à saúde costumam se espalhar rapidamente, gerando insegurança extra na população. Exigem esforços adicionais de comunicação por parte do gestor público para evitar que a insegurança impacte negativamente a imagem da gestão, a partir da percepção de ineficiência do estado em lidar com as várias frentes de ameaças.

Neste contexto, deve ser intensificada a divulgação de iniciativas da SESA voltadas ao monitoramento da circulação do vírus citado, com destaque para medidas que envolvem a adoção de novas tecnologias, o aumento de testagem de sorotipos, a atuação governamental em várias frentes de combate e a capacitação de pessoal da saúde para lidar com o novo cenário. Ações comunicativas como estas reforçam a imagem da SESA como gestão que se antecipa aos riscos e consegue mitigá-los com eficiência pelo bem do cidadão paranaense.

- Campanhas de desinformação

A facilidade de acesso às redes sociais, aliada à crescente propagação de informações sem respaldo em fatos e dados, cria campo fértil para a disseminação de *fake news* e de movimentos antivacinas, classificados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das principais ameaças globais à saúde. Cenário que se projeta também no estado do Paraná, onde a SESA já vem lidando com os desafios de combater informações falsas sobre suas iniciativas e de reverter positivamente os índices de cobertura vacinal.

Além de comprometer as próprias ações de controle de endemias, uma vez que gera desconfiança em relação às soluções adotadas pelo poder público e reduz a adesão dos cidadãos às campanhas da SESA, a desinformação impacta negativamente a imagem do governo ao atribuir ao gestor atos supostamente prejudiciais ao cidadão. Exemplo claro são *fake news* que atribuem a vacinas efeitos colaterais nocivos à saúde.

A desinformação deve ser combatida com informação: farta, clara, tecnicamente embasada e, sobretudo, ágil. A partir do monitoramento constante de meios e redes sociais para identificação imediata de *fake news* e de uma estrutura previamente montada para pronta resposta, as ações devem ser massivas, envolvendo todos os canais disponíveis. O conteúdo, com respaldo científico, deve evidenciar a eficácia e os resultados das iniciativas governamentais, sempre apoiadas em fatos e dados, e na medida do possível em personagens. Qualificar e humanizar a cobertura da mídia sobre os temas que são alvo de mentiras são medidas que ajudam a neutralizar o impacto negativo da desinformação à imagem institucional.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 01/08/2024

Tema Principal: Avanços na vacinação e alimentação saudável nas escolas estaduais.

- Contexto Geral: As reportagens do dia 01/08/2024 destacaram iniciativas voltadas para a saúde pública, especialmente em parceria com o setor educacional. As ações enfocaram estratégias de imunização nas escolas, práticas alimentares saudáveis e a integração da saúde ao ambiente escolar, reforçando o compromisso do governo estadual com o bem-estar das comunidades escolares.

As principais iniciativas cobertas foram:

Imunização nas Escolas: Implementação de um programa em parceria com as Secretarias de Educação e Saúde para ampliar a cobertura vacinal entre os estudantes.

Alimentação Saudável: Continuidade da oferta de alimentos orgânicos e substituição de itens ultraprocessados nas refeições escolares.

Educação e Saúde Integradas: Promoção de ações que conectam saúde e aprendizado, com destaque para a melhoria do bem-estar dos estudantes.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. A cobertura destacou o impacto social das ações implementadas pelo governo estadual, valorizando os esforços para promover a saúde nas escolas.

Distribuição por veículos: Bem Paraná: Enfatizou a parceria intersetorial para vacinação, destacando os benefícios da estratégia para a saúde pública. Gazeta do Povo: Focou na continuidade do programa de merenda escolar com alimentos orgânicos, associando-o ao incentivo à agricultura familiar. Tribuna do Paraná: Abordou as melhorias na alimentação escolar, ressaltando a substituição de ultraprocessados por opções mais saudáveis. Folha de Londrina: Apontou a importância das ações de saúde escolar como estratégia para melhorar o bem-estar e desempenho acadêmico.

Principais destaques narrativos: Saúde e Sustentabilidade: A continuidade do uso de alimentos orgânicos nas escolas reforçou uma narrativa de responsabilidade ambiental e social. Integração Intersetorial: A parceria entre Saúde e Educação foi apresentada como um modelo eficaz para a promoção do bem-estar. Foco no estudante: As ações foram retratadas como centralizadas nas necessidades dos alunos, com impacto direto no aprendizado e na qualidade de vida.

- Riscos Narrativos: Adesão à vacinação: Possíveis resistências de famílias quanto à autorização para a vacinação escolar. Sustentabilidade alimentar: A logística e os custos para manter a oferta de alimentos orgânicos podem ser alvo de críticas, especialmente em caso de interrupção do programa. Impacto percebido: A conexão direta entre as iniciativas e os resultados esperados (melhora na saúde e desempenho escolar) pode ser questionada se os indicadores não forem divulgados adequadamente.

- Oportunidades: Fortalecimento da parceria intersetorial: Destacar o Paraná como referência nacional na integração entre saúde e educação. Promoção da agricultura familiar: Ampliar a narrativa sobre os benefícios econômicos e sociais das compras públicas de alimentos. Monitoramento de resultados: Publicar dados periódicos que comprovem os avanços em saúde e bem-estar proporcionados pelas iniciativas. Engajamento comunitário: Realizar campanhas de conscientização que reforcem os benefícios das vacinas e da alimentação saudável.

- Conclusão: A cobertura do dia reforçou uma visão positiva das ações do governo estadual em saúde e educação, com foco na integração de iniciativas que beneficiam diretamente os estudantes. As matérias destacaram a relevância da vacinação escolar e a continuidade de práticas alimentares saudáveis como pilares para a formação de uma geração mais saudável e

consciente. Para manter a narrativa coesa, será fundamental monitorar possíveis críticas e comunicar os resultados das ações de forma clara e acessível.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 02/08/2024

Tema Principal: Campanha de Vacinação nas Escolas e Prevenção de Doenças no Paraná.

- Contexto Geral: As notícias de 02/08/2024 destacaram amplamente a campanha de vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná, que terá início no dia 5 de agosto. A iniciativa, promovida em conjunto pelas Secretarias Estaduais de Educação (Seed) e Saúde (Sesa), tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal entre crianças e adolescentes, com foco na prevenção de doenças como influenza, coqueluche, difteria, tétano e hepatite B.

Outros tópicos de relevância abordados foram: Prevenção contra a coqueluche devido ao aumento de casos no estado; O papel do Paraná na avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para resposta a emergências de saúde pública; Destaques em transplantes de órgãos, colocando o estado como líder nacional.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. A campanha de vacinação foi amplamente divulgada, reforçando o compromisso do governo com a saúde pública.

Distribuição por veículos: Gazeta de Toledo: Enfatizou a logística da campanha e a importância da vacinação infantil. Jornal Bem Paraná: Destacou os esforços para prevenir surtos de coqueluche, com foco na imunização. Portal Cantu: Ressaltou a avaliação da OMS como reconhecimento da estrutura estadual de saúde. Metrópole São José: Compartilhou histórias de pacientes beneficiados pelo sistema de transplantes. Diário do Sudoeste: Explorou a campanha "Agosto Azul," voltada à saúde masculina.

Principais destaques narrativos: Campanha de vacinação nas escolas: Ampla cobertura sobre a logística, grupos-alvo e importância da imunização como medida preventiva. Atenção à coqueluche: O aumento de casos no estado foi abordado, enfatizando a importância de medidas preventivas. Reconhecimento da OMS: O Paraná como exemplo na avaliação da resposta a emergências de saúde pública. Histórias inspiradoras: Casos de transplantes e melhorias na saúde reforçam a narrativa de avanços no sistema público estadual.

- Riscos Narrativos: Adesão à campanha de vacinação: Possível resistência de pais devido a desinformação ou fake news. Sustentabilidade do programa: Desafios logísticos em manter a cobertura vacinal em todas as regiões. Alerta de doenças: O aumento de casos de coqueluche pode gerar percepções de fragilidade no controle sanitário.

- Oportunidades: Promoção da imunização: Reforçar o papel do Paraná como estado pioneiro em estratégias de vacinação. Engajamento comunitário: Incentivar maior adesão ao programa de vacinação através de campanhas informativas e depoimentos. Divulgação de boas práticas: Usar o reconhecimento da OMS como alavanca para reforçar a confiança no sistema público de saúde.

- Conclusão: A cobertura jornalística de 02/08/2024 retratou o Paraná como um estado empenhado em promover a saúde pública. A campanha de vacinação, os esforços no controle da coqueluche e o destaque em transplantes colocaram a saúde estadual em evidência. Embora os desafios logísticos e de comunicação estejam presentes, a narrativa geral foi positiva, consolidando a imagem do governo como referência nacional no setor.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 03/08/2024

Tema Principal: Campanha de vacinação e iniciativas de saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: A cobertura jornalística do dia destacou principalmente as iniciativas do Governo do Paraná para reforçar a vacinação em escolas estaduais e municipais, bem como ações voltadas para a saúde pública. Entre os destaques, estão a mobilização para aumentar a imunização de crianças e adolescentes, a introdução de biofábricas para combater a dengue e a participação do estado em avaliações da OMS sobre resposta a emergências de saúde pública.

As matérias enfatizaram as seguintes ações principais:

Vacinação nas escolas: Campanha "Proteja seu filho em cada fase da vida", com foco na imunização contra doenças como influenza, poliomielite e coqueluche, entre outras. Biofábricas contra a dengue: Inauguração de unidades em Foz do Iguaçu e Londrina, utilizando tecnologia Wolbachia para controle do *Aedes aegypti*. Participação na avaliação da OMS: Verificação das capacidades do estado em emergências de saúde pública.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As reportagens destacaram os esforços do governo em garantir a saúde da população, especialmente crianças e adolescentes, com ênfase na inovação tecnológica e na ampliação de acesso aos serviços de saúde.

Distribuição por veículos: Gazeta do Paraná: Foco na vacinação escolar como a maior campanha de imunização da história do estado. Tribuna do Paraná: Enfatizou a parceria entre as Secretarias de Educação e Saúde para viabilizar a imunização. Band News: Alertou sobre a queda na cobertura vacinal e o impacto das fake news na adesão às vacinas. Difusora Curitiba: Destaque para as biofábricas e a importância de ações inovadoras no combate à dengue. Jornal da Manhã PR: Ressaltou a integração entre educação e saúde para garantir maior alcance da campanha de vacinação.

Principais destaques narrativos: A vacinação como prioridade: Cobertura unânime sobre a importância de atualizar as carteiras de vacinação nas escolas. Inovação no combate à dengue: Utilização de biofábricas como estratégia inovadora para controlar arboviroses. Ação integrada com a OMS: Reconhecimento da capacidade do estado em responder a emergências de saúde pública.

- Riscos Narrativos: Adesão à vacinação: A queda na taxa de imunização pode ser explorada de forma crítica, especialmente devido à influência de fake news. Sustentabilidade das biofábricas: Questionamentos sobre a viabilidade de manter as operações das unidades no longo prazo. Resposta às emergências: Possíveis falhas identificadas na avaliação da OMS podem impactar a imagem do estado.

- Oportunidades: Valorização da ciência: Reforçar a narrativa de que o Paraná é pioneiro em soluções tecnológicas no campo da saúde. Educação como aliada da saúde: Expandir o discurso de que as escolas são espaços fundamentais para a promoção da saúde pública. Parcerias internacionais: Explorar os resultados da avaliação da OMS como diferencial estratégico do estado.

- Conclusão: A cobertura de 03/08/2024 apresentou uma percepção positiva das iniciativas do Governo do Paraná, evidenciando ações integradas e inovadoras na área da saúde. A narrativa principal girou em torno de vacinação, combate à dengue e preparação para emergências sanitárias, consolidando a imagem de um estado comprometido com a saúde pública. Monitorar críticas relacionadas à adesão à vacinação e à logística das ações será essencial para sustentar essa percepção.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 04/08/2024

Tema Principal: Vacinação escolar e avanços em saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 04/08/2024 foi marcado por ampla cobertura sobre iniciativas de saúde pública no Paraná, com foco na vacinação em escolas e outros programas de prevenção. A campanha “Proteja seu filho em cada fase da vida” foi destacada como uma medida essencial para melhorar a cobertura vacinal no estado. Além disso, ações relacionadas à doação de leite materno e aos avanços no transplante de órgãos reforçaram a percepção de um sistema de saúde atuante.

As matérias destacaram as seguintes iniciativas principais:

Vacinação Escolar: A campanha de vacinação em escolas, com início em 05/08, visa imunizar alunos contra diversas doenças, como influenza, coqueluche, difteria e hepatite B.

Doação de Leite Materno: A Semana Mundial do Aleitamento Materno incentivou a doação de

leite para bebês internados em UTIs neonatais, promovendo saúde e redução da mortalidade infantil. Transplantes de Órgãos: O Paraná lidera em números de transplantes e notificações de potenciais doadores, com destaque para a redução da recusa familiar.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. A cobertura ressaltou as iniciativas de saúde como estratégicas e bem-sucedidas.

Distribuição por veículos: G1 Paraná: Abordou a logística e os benefícios da vacinação escolar. Diário do Noroeste: Enfatizou a doação de leite materno em Paranavaí e sua importância para UTIs neonatais. BandNews FM: Ressaltou o esforço do governo estadual para aumentar a adesão vacinal, com destaque ao combate à desinformação. Rádio Caiobá: Destacou os números recordes de transplantes de órgãos e a redução da recusa familiar. Extra Guarapuava: Detalhou as estratégias da campanha de vacinação e a parceria com escolas municipais.

Principais destaques narrativos: Imunização Escolar: Início de uma campanha histórica, com forte apoio das Secretarias de Educação e Saúde. Prevenção e Saúde Infantil: O incentivo à doação de leite materno e as ações educacionais relacionadas ao tema. Avanços no Sistema de Saúde: O Paraná como referência nacional em transplantes de órgãos.

- Riscos Narrativos: Adesão à vacinação: A necessidade de autorização dos pais pode limitar o alcance da campanha. Sustentabilidade das ações: A logística para manter a continuidade das iniciativas, como a doação de leite e transplantes, pode ser questionada. Fake News: A desinformação sobre vacinas foi apontada como uma barreira para a cobertura vacinal ideal.

- Oportunidades: Reflexão sobre saúde pública: Expandir a narrativa de que o Paraná é um modelo nacional em políticas de saúde. Engajamento comunitário: Incentivar a participação ativa dos pais na campanha de vacinação escolar. Fortalecimento de parcerias: Destacar o impacto positivo das colaborações entre diferentes secretarias estaduais.

- Conclusão: A cobertura do dia 04/08/2024 consolidou uma imagem positiva do governo estadual no que diz respeito à gestão da saúde pública. As iniciativas de vacinação escolar, os avanços em transplantes e o incentivo à doação de leite materno fortaleceram a narrativa de um Paraná inovador e dedicado à proteção da saúde. Para sustentar esse posicionamento, será crucial monitorar o impacto dessas ações e abordar possíveis críticas relacionadas à adesão e continuidade das campanhas.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 05/08/2024

Tema Principal: Campanha de vacinação nas escolas do Paraná e iniciativas de saúde pública.

- Contexto Geral: A campanha de vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná teve grande destaque, marcando uma nova força-tarefa do governo estadual para ampliar a cobertura vacinal entre estudantes. Outras iniciativas, como a inauguração de uma biofábrica em Foz do Iguaçu e mutirões de exames respiratórios, reforçaram o compromisso com a saúde pública.

As matérias enfatizaram as seguintes ações principais:

Campanha de vacinação escolar: Foco em vacinas contra influenza, poliomielite, HPV e coqueluche, abrangendo 3.276 instituições. Aumento nos atendimentos por doenças crônicas: Dados mostram crescimento no atendimento a casos de diabetes e hipertensão nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Inauguração da biofábrica Wolbachia: Nova tecnologia no combate à dengue, Zika e chikungunya, com implementação inicial em Foz do Iguaçu.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As matérias destacaram avanços significativos em saúde pública, com foco no alcance ampliado e na conscientização da população.

Distribuição por veículos: G1 Paraná: Abordou a inauguração da biofábrica e os impactos da campanha de vacinação. SBT Paraná: Cobriu a vacinação escolar, enfatizando a adesão de pais e estudantes. Bem Paraná: Relatou a mobilização em escolas e ações complementares de saúde. Jornal Bem Paraná: Detalhou a realização de mutirões de espirometria em três cidades do estado. Blog do Berimbau: Informou sobre o aumento nos atendimentos a doenças crônicas e ações de prevenção.

Principais destaques narrativos: Imunização e prevenção: A campanha foi amplamente elogiada como essencial para evitar surtos de doenças. Avanço tecnológico: A biofábrica de Foz do Iguaçu foi vista como um marco no combate a doenças tropicais. Cuidado com doenças crônicas: O governo destacou os avanços no monitoramento e tratamento de diabetes e hipertensão.

- Riscos Narrativos: Adesão à vacinação: Apesar do esforço, algumas matérias questionaram a baixa cobertura vacinal no estado e os desafios na conscientização de famílias. Sustentabilidade das iniciativas: Houve menção a possíveis dificuldades logísticas para manter programas como a vacinação escolar em longo prazo.

- Oportunidades: Reforço na comunicação pública: Aproveitar o sucesso inicial da campanha para educar mais famílias sobre a importância das vacinas. Expansão da tecnologia Wolbachia: Ampliar a narrativa de inovação no combate a doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Destaque ao atendimento em UBS: Mostrar como o governo está combatendo o crescimento de doenças crônicas.

- Conclusão: As iniciativas de saúde no dia 05/08/2024 evidenciam um esforço coordenado para fortalecer a saúde pública no Paraná. A narrativa predominante foi de inovação, cuidado e mobilização social, com destaque para as vacinas nas escolas e as ações de prevenção. Para garantir o impacto positivo, será crucial manter o ritmo de comunicação e monitorar possíveis barreiras à adesão das famílias.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 06/08/2024

Tema Principal: Vacinação nas escolas e saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia foi marcado por uma ampla cobertura jornalística sobre a força-tarefa de vacinação nas escolas públicas do Paraná. A ação conjunta das Secretarias de Educação e Saúde busca ampliar a cobertura vacinal entre estudantes, com aplicação de vacinas do calendário nacional diretamente nas instituições de ensino. Outros tópicos relevantes incluem o aumento nos atendimentos de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, e iniciativas de conscientização sobre doenças respiratórias, como a DPOC e a asma.

Principais ações destacadas:

Vacinação nas escolas: Inclusão de crianças e adolescentes em uma força-tarefa estadual, com o objetivo de atingir a meta de cobertura vacinal de 90%. Conscientização sobre doenças crônicas: Enfoque em diabetes, hipertensão e doenças respiratórias, incluindo ações de educação e mutirões de diagnóstico. Envolvimento comunitário: Campanhas que incluem pais e responsáveis para aumentar adesão à vacinação e prevenção de doenças.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. A maioria dos veículos elogiou a iniciativa de vacinação e destacou os benefícios das campanhas de saúde.

Veículos e narrativas principais: Tribuna da Massa – Ponta Grossa: Enfatizou a importância de aproximar a saúde da população com estratégias nas escolas. Band Cidade 1ª Edição: Destacou os esforços para combater o excesso de peso e melhorar os hábitos alimentares da população. Folha do Litoral: Abordou a conscientização sobre a DPOC e a importância de diagnósticos precoces. Gazeta do Povo: Focou na força-tarefa de vacinação, elogiando a abrangência e logística da ação.

Principais destaques narrativos: Vacinação nas escolas: Logística e abrangência da campanha, com foco em crianças e adolescentes. Doenças crônicas: Aumento de atendimentos e campanhas educativas. Conscientização: Eventos como a Semana de Enfrentamento à DPOC e a iluminação de espaços públicos em azul.

- Riscos Narrativos: Baixa adesão à vacinação: A necessidade de autorizações dos pais pode limitar o alcance da campanha. Falta de infraestrutura: Relatos de filas e equipamentos

insuficientes para diagnósticos de DPOC. Custo das iniciativas: Questões sobre a sustentabilidade financeira de ações como a ampliação do programa de vacinação.

- Oportunidades: Educação em saúde: Usar a vacinação escolar como plataforma para conscientizar sobre outras questões de saúde pública. Aproximação com a comunidade: Fortalecer a narrativa de que o governo está priorizando a saúde da população. Destaque à inovação: Ressaltar a integração de saúde e educação como modelo para outras regiões.

- Conclusão: A cobertura do dia reforçou uma imagem positiva das ações de saúde pública no Paraná. A narrativa predominante destaca a colaboração intersetorial e os benefícios das campanhas de vacinação e prevenção. Monitorar a adesão à vacinação e os desafios logísticos será essencial para sustentar a percepção positiva.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 07/08/2024

Tema Principal: Ações de vacinação e aumento da conscientização sobre saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia foi marcado por esforços significativos no setor de saúde pública, com foco na ampliação da cobertura vacinal e no enfrentamento de surtos de doenças. A imunização em escolas estaduais e municipais recebeu destaque, enquanto surtos de coqueluche e febre oropouche trouxeram um alerta para a saúde pública do estado. Além disso, campanhas de incentivo ao aleitamento materno e a primeira captação de órgãos em Laranjeiras do Sul reforçaram o protagonismo do Paraná em ações de saúde.

Os temas abordados incluíram:

Vacinação nas escolas: Lançamento de uma força-tarefa de imunização em escolas estaduais e municipais para aumentar a cobertura vacinal. Surtos de coqueluche: Aumento de casos, com ações voltadas à imunização de gestantes e crianças. Febre oropouche: Preocupações com a expansão da doença e primeiros casos de transmissão vertical no Brasil. Doação de órgãos: Realização da primeira captação de órgãos no Hospital Instituto São José. Agosto Dourado: Incentivo ao aleitamento materno com destaque para bancos de leite.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva, com destaque para iniciativas de vacinação, doações de leite e captação de órgãos. A preocupação com surtos de doenças trouxe um tom de alerta, mas as medidas preventivas foram amplamente abordadas.

Distribuição por veículos: Tribuna da Massa: Enfatizou o aumento de casos de coqueluche e a necessidade de vacinação. O Globo Online: Alerta sobre a febre oropouche, destacando a expansão da doença e as estratégias de combate. SBT Notícias Paraná: Cobertura da força-tarefa de imunização em escolas estaduais. Balanço Geral Maringá: Incentivo à doação

de leite materno e apoio aos bancos de leite. Rádio Educadora: Destaque para a primeira captação de órgãos em Laranjeiras do Sul.

Principais destaques narrativos: Vacinação: Força-tarefa nas escolas e ampliação de campanhas para cobrir surtos de coqueluche. Doenças emergentes: Alertas sobre febre oropouche e aumento da incidência de coqueluche. Iniciativas de saúde materno-infantil: Incentivo ao aleitamento materno e ações voltadas para a saúde neonatal. Inovação e pioneirismo: Avanço na captação de órgãos e consolidação do Paraná como referência nacional.

- Riscos Narrativos: Cobertura vacinal insuficiente: Preocupação com a adesão às campanhas, especialmente em áreas rurais. Impacto dos surtos: Possibilidade de críticas sobre falhas na prevenção de doenças como coqueluche e febre oropouche. Subnotificação de doenças: Necessidade de maior transparência e esforços em diagnóstico.

- Oportunidades: Destaque positivo para o Paraná: Consolidar o estado como referência em saúde pública e inovação no Brasil. Fortalecimento de campanhas de conscientização: Usar o Agosto Dourado e a vacinação nas escolas para engajar a população. Investimento em comunicação educativa: Reforçar a importância das medidas preventivas contra doenças emergentes.

- Conclusão: O dia 07/08/2024 demonstrou um forte engajamento do Paraná na saúde pública, com iniciativas que destacam a proatividade do estado no enfrentamento de desafios sanitários. A cobertura da imprensa foi majoritariamente positiva, com ênfase nas soluções apresentadas para os problemas emergentes. A continuidade dessas ações, aliada a uma comunicação clara e acessível, será essencial para consolidar a percepção positiva do estado no setor de saúde.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 09/08/2024

Tema Principal: Prevenção e combate a doenças infecciosas no Paraná.

- Contexto Geral: O dia foi marcado pela abordagem de ações de prevenção e combate a doenças infecciosas, com ênfase em coqueluche, dengue e febre do Oropouche. O Paraná apresentou dados alarmantes sobre os índices de vacinação e as estratégias estaduais para controlar surtos e epidemias.

Principais ações destacadas:

Aumento nos casos de coqueluche: Enfatizada a importância da vacinação e cuidados especiais para bebês que ainda não completaram o esquema vacinal. Distribuição de vacinas contra a dengue: O estado recebeu 26.630 novas doses destinadas a crianças e adolescentes, reforçando a imunização nas regionais de saúde. Capacitação em saúde: O Paraná promoveu treinamentos para diagnóstico e notificação de anomalias congênitas. Conscientização sobre

febre do Oropouche: Reforçada a necessidade de vigilância e prevenção da arbovirose no estado.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Informativa e preventiva, com foco em dados e ações do governo estadual.

Distribuição por veículos: Diário do Noroeste: Enfatizou o aumento da coqueluche e os riscos associados à baixa vacinação. Paraná Portal e O Paraná: Destacaram a distribuição de vacinas contra a dengue. Gazeta do Paraná: Relatou os desafios na imunização e os baixos índices de vacinação para gripe e coqueluche. Tá no Site: Detalhou os sintomas da febre do Oropouche e as ações do governo para contenção. Difusora: Abordou a capacitação de profissionais de saúde em diagnóstico de anomalias congênitas.

Destaques narrativos: Prevenção como prioridade: Os veículos sublinharam as ações de imunização como principal estratégia de combate às doenças infecciosas. Baixa cobertura vacinal: A necessidade de maior adesão às campanhas de vacinação foi amplamente discutida. Capacitação técnica: Reforço da importância de treinar profissionais para identificar e notificar casos de saúde pública.

- Riscos Narrativos: Baixa adesão à vacinação: A continuidade de baixas taxas pode gerar desconfiança sobre a efetividade das campanhas de imunização. Cenários epidêmicos: O aumento nos casos de coqueluche e dengue coloca em evidência possíveis falhas nas políticas preventivas. Subnotificação de anomalias congênitas: A dificuldade em reportar casos pode comprometer a formulação de políticas públicas adequadas.

- Oportunidades: Fortalecer campanhas de conscientização: Investir em narrativas que destaquem os benefícios da vacinação e demonstrem a segurança e eficácia das doses. Expandir treinamentos regionais: Capacitar mais profissionais para diagnóstico precoce e atendimento adequado. Divulgar histórias de sucesso: Exemplos positivos de famílias beneficiadas pelas vacinas podem engajar a população.

- Conclusão: A cobertura de 09/08/2024 reforçou a importância das ações preventivas no controle de doenças infecciosas no Paraná. Apesar de um tom predominantemente informativo, o destaque para os baixos índices de vacinação e os desafios logísticos apontam para a necessidade de maior engajamento da população e melhorias nas estratégias governamentais. Monitorar críticas e aumentar a visibilidade das ações de sucesso serão passos fundamentais para sustentar uma narrativa positiva e eficaz.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 13/08/2024

Tema Principal: Ampliação de serviços e ações de saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: As reportagens do dia destacaram uma diversidade de iniciativas que reforçam o compromisso do governo estadual e parceiros em promover a saúde pública. A cobertura evidenciou avanços em programas de vacinação, assistência a pacientes oncológicos e iniciativas legislativas voltadas ao bem-estar da população.

Principais ações destacadas:

Vacinação Ampliada: Ações de vacinação em escolas estaduais para atualização de carteiras vacinais e a distribuição de vacinas contra a dengue em regiões prioritárias, como Foz do Iguaçu e Ponta Grossa. Apoio a Pacientes Oncológicos: Doação de 3,5 mil toucas pela rede de lojas Daju para pacientes de hospitais de referência no Paraná. Novos Serviços: Implementação do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (Sareh) nos hospitais universitários da UEPG. Avanço Legislativo: Aprovação pela CCJ de um projeto de lei para monitoramento digital contínuo de glicemia, beneficiando crianças e adolescentes com diabetes.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As iniciativas de saúde foram apresentadas como ações efetivas e benéficas para a população.

Distribuição por veículos: RIC Notícias: Cobriu os investimentos em radares para diminuir acidentes de trânsito e seu impacto no sistema de saúde. CBN Curitiba e Tarobá Notícias: Focaram nas campanhas de vacinação, com ênfase na atualização das carteiras vacinais. Bem Paraná: Deu destaque à doação de toucas para pacientes oncológicos e à humanização dos cuidados. Gazeta Diário: Abordou os esforços para conter a dengue, incluindo a distribuição de novas vacinas. Folha de Londrina: Enfatizou os avanços legislativos relacionados ao diabetes infantil.

Principais destaques narrativos: Vacinação e Prevenção: A ampliação da cobertura vacinal foi retratada como uma medida crucial para evitar o retorno de doenças erradicadas e conter surtos, como os de dengue e coqueluche. Apoio Humanitário: A doação de toucas destacou a importância de ações sociais para o bem-estar dos pacientes em tratamento. Inovação na Educação em Saúde: O programa Sareh foi apresentado como um marco no atendimento a crianças e adolescentes hospitalizados.

- Riscos Narrativos: Baixa adesão vacinal: Apesar dos esforços, a baixa cobertura vacinal em algumas áreas pode ser apontada como um desafio persistente. Sustentabilidade de projetos: Questionamentos podem surgir sobre a continuidade e o impacto a longo prazo de iniciativas como o Sareh e o monitoramento digital de glicemia.

- Oportunidades: Fortalecer a narrativa de prevenção: Ampliar a comunicação sobre os benefícios da vacinação para comunidades específicas, incentivando a adesão. Exemplos de impacto positivo: Usar histórias de pacientes beneficiados, como as crianças atendidas pelo Sareh, para ilustrar os avanços na saúde pública. Apoio social: Ressaltar a relevância das parcerias público-privadas, como a doação de toucas, para inspirar novas colaborações.

- Conclusão: A cobertura do dia 13/08/2024 reafirma o compromisso do Paraná em liderar ações de saúde pública que abrangem desde a prevenção até a assistência especializada. A narrativa central posiciona o estado como referência em inovação e cuidado humanizado, consolidando uma imagem positiva frente à população. A continuidade e ampliação dessas iniciativas serão essenciais para garantir resultados concretos e sustentáveis.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 14/08/2024

Tema Principal: Vacinação e Capacitação em Saúde Pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia foi marcado por diversas iniciativas no campo da saúde pública, com foco na imunização e na qualificação de profissionais.

As principais ações destacadas foram:

Campanha de vacinação nas escolas: Ampliação e prorrogação da campanha para aumentar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes, com foco na vacina contra a Influenza e outras imunizações essenciais. Capacitação de profissionais para aplicação de vacina BCG: Formação de mais de mil profissionais para garantir a vacinação de recém-nascidos ainda nas maternidades, protegendo-os contra formas graves de tuberculose. Alertas climáticos: Orientações da Secretaria da Saúde sobre os cuidados necessários devido às variações bruscas de temperatura, visando prevenir doenças respiratórias e alérgicas.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. Os veículos destacaram os esforços do governo estadual em fortalecer a saúde pública, com ênfase na vacinação e nos cuidados preventivos.

Distribuição por veículos: Gazeta do Povo: Abordou a prorrogação da campanha de vacinação nas escolas, reforçando o impacto educacional e sanitário. Folha do Litoral: Enfatizou a importância da vacinação precoce com a BCG para recém-nascidos. Bandeirantes FM: Divulgou detalhes operacionais da vacinação escolar, incluindo o envolvimento de famílias e escolas. Bem Paraná: Destacou os cuidados necessários com a saúde devido às oscilações de temperatura.

Principais destaques narrativos: Imunização escolar: O alcance da campanha nas escolas estaduais e municipais reforça o compromisso com a saúde de jovens e crianças. Qualificação

de profissionais: A capacitação em grande escala demonstra planejamento estratégico na saúde materno-infantil. Cuidados climáticos: A integração de orientações preventivas fortalece a percepção de uma gestão de saúde pública eficiente.

- Riscos Narrativos: Baixa adesão às campanhas de vacinação: Apesar do esforço, os índices de imunização podem ser questionados se não houver resultados satisfatórios divulgados.

Logística de implementação: A abrangência da campanha em regiões remotas pode ser desafiada por limitações operacionais. Impacto das variações climáticas: Caso aumentem os casos de doenças respiratórias, pode surgir a percepção de insuficiência nas campanhas educativas.

- Oportunidades: Reforçar o papel das escolas como agentes de saúde: Usar os resultados da campanha para mostrar como a integração de saúde e educação beneficia as comunidades. Consolidar o programa de capacitação: Apresentar números e depoimentos de profissionais para destacar a inovação e o alcance da iniciativa. Ampliar a comunicação sobre cuidados climáticos: Fortalecer campanhas educativas que integrem saúde e sustentabilidade.

- Conclusão: A cobertura do dia 14/08/2024 reafirmou o compromisso do Paraná com uma saúde pública eficiente e inclusiva. As matérias exploraram a relevância da vacinação escolar e da capacitação de profissionais, alinhando-se à narrativa de um estado que busca proteção e bem-estar para seus cidadãos. Para manter essa visão positiva, será crucial acompanhar os indicadores de adesão e promover depoimentos que consolidem os avanços narrados.

ANÁLISE DIÁRIA – SAÚDE PÚBLICA PARANÁ – 15/08/2024

Tema Principal: Ampliação da vacinação nas escolas e investimentos na regionalização da saúde.

- Contexto Geral: A cobertura jornalística do dia destacou amplamente a prorrogação da campanha de vacinação nas escolas estaduais do Paraná até o final de agosto e os esforços do governo para melhorar a infraestrutura hospitalar na Região Metropolitana de Curitiba e no litoral.

Principais ações abordadas: Vacinação Escolar: Prorrogação da campanha para alcançar maior cobertura vacinal entre crianças e adolescentes nas 3.276 instituições de ensino estaduais e municipais. A vacinação foca principalmente na gripe, mas inclui imunizantes contra coqueluche, tétano, poliomielite e HPV. Investimentos em Saúde: Construção de cinco novos hospitais para atender à população da RMC e litoral, com um orçamento total superior a R\$ 381 milhões.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As matérias destacaram o compromisso do governo com a saúde preventiva e a descentralização dos serviços hospitalares.

Distribuição por veículos: Banda B: Focou na descentralização dos serviços hospitalares, destacando o impacto dos novos hospitais na qualidade do atendimento. Gazeta do Povo: Enfatizou a ampliação da vacinação e a importância de aumentar a cobertura vacinal estadual. Jornal Bem Paraná: Ressaltou a logística da vacinação nas escolas e a importância da adesão dos pais. G1 Paraná: Explorou o avanço das obras dos hospitais na RMC e litoral, destacando o impacto na redução do deslocamento de pacientes.

Principais destaques narrativos: Saúde Preventiva: A campanha de vacinação foi apresentada como uma ação essencial para prevenir surtos de doenças infecciosas e melhorar a saúde coletiva. Infraestrutura Hospitalar: O investimento em novos hospitais foi tratado como um marco para melhorar a regionalização e acessibilidade dos serviços de saúde.

- Riscos Narrativos: Baixa adesão à vacinação: Possível resistência de pais em assinar termos de consentimento pode impactar os índices de imunização. Cronograma hospitalar: Atrasos nas obras ou custos adicionais poderiam ser utilizados como críticas à gestão estadual.

- Oportunidades: Fortalecimento da imagem de eficiência: A narrativa de modernização e acessibilidade pode consolidar a percepção positiva do governo em saúde pública. Envolvimento comunitário: Engajar associações de pais e escolas para aumentar a adesão à vacinação.

- Conclusão: A cobertura do dia reforçou a narrativa de que o governo estadual está comprometido com a saúde pública por meio de iniciativas de vacinação e investimentos na regionalização hospitalar. Apesar do tom predominantemente positivo, é crucial acompanhar os desdobramentos, especialmente na adesão à campanha de vacinação e no progresso das obras hospitalares.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 16/08/2024

Tema Principal: Expansão das campanhas de saúde e investimentos em infraestrutura hospitalar no Paraná.

- Contexto Geral: O dia foi marcado por uma forte presença de iniciativas de saúde pública no Paraná, abrangendo desde campanhas de vacinação ampliadas até investimentos significativos em infraestrutura hospitalar. As reportagens destacaram a continuidade e ampliação de programas estaduais que visam melhorar a imunização, monitorar doenças e oferecer infraestrutura médica de alta qualidade.

As principais ações reportadas foram:

Campanha de vacinação nas escolas: Prorrogada até o final de agosto, incluindo atualização do calendário vacinal e foco na vacinação contra a Influenza. Investimentos em hospitais: Construção e modernização de cinco hospitais na Região Metropolitana de Curitiba e no litoral, com foco em regionalização e acesso a serviços de alta complexidade. Monitoramento epidemiológico: Alerta para doenças como Mpox e febre Oropouche, com reforço em vigilância e análises laboratoriais. Debate sobre lipedema: Audiência pública marcada para conscientizar sobre a doença e melhorar protocolos de diagnóstico e tratamento.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As reportagens enfatizaram os avanços nas campanhas de vacinação e os investimentos em infraestrutura hospitalar como medidas efetivas para atender às demandas de saúde pública no estado.

Distribuição por veículos: *Gazeta do Povo*: Enfatizou o impacto regional da construção dos novos hospitais na melhoria do acesso à saúde. *Tribuna do Paraná*: Destacou os esforços de vacinação como parte de uma força-tarefa para aumentar a cobertura vacinal. *Folha de Londrina*: Focou na abrangência das campanhas de imunização e nos números de adesão parcial. *Agora Paraná*: Mencionou detalhes sobre o alerta para a Mpox e a febre Oropouche. *Metrópole São José*: Abordou os investimentos em hospitais, com dados específicos de cada unidade.

Principais destaques narrativos: Regionalização da saúde: A construção de hospitais foi apresentada como uma solução para descentralizar os serviços de alta complexidade. Campanhas de vacinação: Estratégias de imunização escolar foram reforçadas como essenciais para prevenir surtos e promover a saúde infantil. Conscientização em doenças específicas: O debate sobre lipedema foi apontado como uma iniciativa inovadora para enfrentar um problema de saúde frequentemente negligenciado.

- Riscos Narrativos: Cobertura vacinal insuficiente: Apesar da prorrogação, há risco de críticas quanto à baixa adesão da população. Obras hospitalares atrasadas: Possíveis questionamentos sobre o cronograma e a execução das obras, dado o estágio inicial de algumas delas. Falta de medicamentos: Menções à escassez de medicamentos podem enfraquecer a narrativa de investimentos e melhorias.

- Oportunidades: Reforçar a comunicação sobre resultados: Divulgar números de adesão à vacinação e marcos nas obras hospitalares para manter a percepção positiva. Valorização da saúde pública: Aproveitar o debate sobre lipedema para mostrar o comprometimento com condições pouco conhecidas. Parcerias regionais: Enfatizar a colaboração entre governo e municípios como um modelo de gestão eficiente.

- Conclusão: As reportagens de 16/08/2024 consolidaram a imagem de um governo estadual empenhado em transformar o sistema de saúde pública por meio de ações abrangentes e investimentos estratégicos. A narrativa central destacou a importância de iniciativas preventivas, como as campanhas de vacinação, e a ampliação da infraestrutura para atender demandas de alta complexidade. A comunicação eficiente sobre esses esforços será fundamental para mitigar possíveis críticas e manter a percepção de comprometimento e eficiência.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 19/08/2024

Tema Principal: Avanços e desafios na saúde pública do Paraná.

- Contexto Geral: As matérias veiculadas no dia 19/08/2024 destacaram os esforços e avanços no setor da saúde pública no Paraná, com ênfase em iniciativas para ampliar o acesso a serviços, promover campanhas preventivas e melhorar a infraestrutura hospitalar. Contudo, também foram abordados desafios, como a necessidade de maior transparência em contratos e ações emergenciais para atender demandas crescentes.

Os pontos principais incluíram: Ampliação de campanhas de vacinação e prevenção de doenças endêmicas. Investimentos em novas tecnologias para hospitais públicos. Discussões sobre a revisão de contratos no setor de saúde e a transparência na gestão.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Mista. Enquanto matérias destacaram avanços significativos, alguns veículos abordaram questões críticas, especialmente em relação à gestão de recursos e transparência.

Distribuição por veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou os investimentos em novas tecnologias nos hospitais públicos e sua contribuição para o atendimento mais ágil e eficiente. Tribuna do Paraná: Focou na ampliação das campanhas de vacinação e nos índices de adesão da população. Banda B: Abordou as discussões sobre a transparência e revisão de contratos na área da saúde, evidenciando os esforços do governo em resolver pendências. G1 Paraná: Explorou as ações voltadas para o combate a doenças sazonais, como dengue e gripe, e os desafios na cobertura vacinal.

Principais destaques narrativos: Inovação e infraestrutura: A incorporação de tecnologias médicas nos hospitais foi apontada como um marco para a saúde pública. Campanhas preventivas: O esforço do governo em promover vacinação e conscientização foi amplamente divulgado. Gestão e transparência: Reportagens trouxeram à tona a importância de melhorar os processos de contratos públicos para aumentar a confiança na administração.

- Riscos Narrativos: Críticas à transparência: A cobertura sobre contratos públicos pode alimentar narrativas negativas, caso medidas concretas não sejam tomadas para esclarecer os pontos levantados. Cobertura vacinal: A baixa adesão em algumas campanhas de vacinação pode ser usada como indicativo de falhas na comunicação ou execução. Sobrecarga de hospitais: Apesar dos investimentos, o aumento da demanda pode levar a críticas relacionadas à capacidade de atendimento.

- Oportunidades: Reforçar o compromisso com a saúde pública: Ampliar a narrativa de que o Paraná lidera iniciativas tecnológicas e preventivas no Brasil. Campanhas educativas: Trabalhar na conscientização da população sobre a importância da vacinação e do uso adequado de serviços de saúde. Melhoria na gestão: Utilizar a transparência como pilar central para ganhar a confiança da população e combater críticas.

- Conclusão: A cobertura do dia 19/08/2024 reforçou tanto os avanços quanto os desafios na saúde pública do Paraná. O tom geral foi equilibrado, com os veículos ressaltando os esforços do governo estadual em melhorar a qualidade do atendimento, ao mesmo tempo em que cobraram maior transparência na gestão dos recursos. Para consolidar a percepção positiva, será fundamental dar visibilidade às soluções em andamento e manter um diálogo transparente com a sociedade sobre as ações realizadas.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 20/08/2024

Tema Principal: Investimentos e avanços na saúde pública estadual do Paraná.

- Contexto Geral: O dia foi marcado por iniciativas significativas que demonstram o compromisso do Governo do Paraná com a saúde pública.

A cobertura jornalística destacou os seguintes pontos principais: Apoio ao Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo: Repasses estaduais de R\$ 8,2 milhões, destinados à manutenção e ampliação do atendimento a pessoas com múltiplas deficiências. Avanços no combate à dengue: Divulgação do primeiro boletim epidemiológico para o novo período sazonal, com 487 casos confirmados e nenhuma morte registrada. Desenvolvimento de infraestrutura hospitalar: Progresso de 36% na construção do primeiro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário em Ponta Grossa. Reconhecimento nacional na área materno-infantil: O Paraná manteve a liderança no ranking nacional de consultas pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As reportagens ressaltaram ações de impacto na saúde pública, com ênfase em investimentos e resultados tangíveis.

Distribuição por veículos: Gazeta de Toledo: Abordou os resultados iniciais do novo período sazonal da dengue, destacando a ausência de óbitos. Jornal da Manhã PR: Enfatizou o andamento do AME Universitário, primeiro do tipo no Brasil. O Paraná: Focou na liderança estadual em consultas pré-natal, com depoimentos de gestantes atendidas. Rádio Cultura AM: Divulgou os avanços no combate à dengue e a parceria com instituições de saúde.

Principais destaques narrativos: Combate às arboviroses: Medidas preventivas e educativas para conter o avanço da dengue, chikungunya e Zika. Infraestrutura hospitalar: Destaque para o AME Universitário como um marco inédito na saúde brasileira. Valorização do acolhimento: O repasse ao Pequeno Cotelengo reforça o papel do Estado no cuidado de populações vulneráveis. Saúde materno-infantil: Indicadores positivos no acompanhamento de gestantes e recém-nascidos.

- Riscos Narrativos: Sustentabilidade financeira: Os elevados custos dos programas, como os repasses ao Pequeno Cotelengo, podem gerar questionamentos sobre a continuidade do financiamento em médio prazo. Capacidade de execução: A construção do AME Universitário e outras unidades hospitalares pode enfrentar atrasos ou desafios logísticos. Controle da dengue: Apesar da redução inicial nos casos graves, o histórico de alta mortalidade ainda é um ponto de atenção.

- Oportunidades: Reconhecimento de pioneirismo: Usar o AME Universitário como exemplo do Paraná liderando inovações na saúde pública. Engajamento comunitário: Fortalecer campanhas de combate à dengue com iniciativas regionais integradas. Valorização do SUS: Reforçar o impacto positivo das consultas pré-natal e o papel do SUS na promoção da saúde pública.

- Conclusão: A cobertura do dia 20/08/2024 reforçou uma imagem positiva do Governo do Paraná, com foco em inovação, cuidado humanizado e investimentos estruturais na saúde pública. A narrativa foi amplamente coesa, fortalecendo a percepção de um estado comprometido com o bem-estar da população. Para manter a confiança e o apoio público, será essencial monitorar desafios operacionais e garantir a entrega eficiente dos serviços.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 21/08/2024

Tema Principal: Avanços na saúde pública e prevenção de doenças no Paraná.

- Contexto Geral: As notícias do dia destacaram iniciativas importantes na área da saúde no Paraná, com foco em infraestrutura, prevenção e cuidado com a população. As principais pautas abordaram o início do novo período sazonal da dengue, lideranças estaduais em consultas pré-

natal pelo SUS, repasses financeiros para instituições de assistência social, e campanhas de vacinação e prevenção.

Os destaques do dia incluíram:

Prevenção à Dengue: Divulgação do boletim epidemiológico que marcou o início do novo período sazonal. Liderança em Consultas Pré-Natal: O Paraná manteve-se como referência nacional na realização de consultas pelo SUS. Investimentos em Instituições: Repasses financeiros ao Pequeno Cotelengo, reforçando o compromisso com a assistência social. Campanhas de Vacinação: Ações focadas em coqueluche e ampliação de campanhas preventivas.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As reportagens sublinharam avanços significativos, embora temas como a falta de medicamentos tenham trazido preocupações pontuais.

Distribuição por veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou a liderança do estado em consultas pré-natal e o impacto positivo para gestantes. Banda B: Trouxe informações sobre campanhas preventivas e os avanços em assistência social. Tribuna do Paraná: Focou na relevância dos repasses financeiros ao Pequeno Cotelengo. Diário do Noroeste: Abordou a situação epidemiológica da dengue no estado. Jornal Correio Notícias: Reforçou a importância das medidas de controle contra a dengue e a ampliação de campanhas de vacinação.

Principais destaques narrativos: Prevenção à Dengue: Início do novo período sazonal com foco em dados preventivos e educacionais. Saúde Materno-Infantil: Destaque à linha de cuidado materno-infantil, garantindo assistência integral às gestantes e recém-nascidos. Assistência Social: Relevância de repasses ao Complexo Pequeno Cotelengo, atendendo populações vulneráveis.

- Riscos Narrativos: Falta de Medicamentos: A ausência de remédios essenciais foi relatada como uma preocupação relevante. Dengue: Apesar do esforço preventivo, o alto número de notificações reforça a necessidade de controle rigoroso. Vacinação Escolar: Dificuldades na adesão às campanhas preventivas podem gerar críticas às estratégias de alcance.

- Oportunidades: Promoção de Campanhas Preventivas: Expandir a narrativa sobre as ações proativas contra a dengue e as campanhas de vacinação. Valorização das Iniciativas Sociais: Reforçar o impacto dos investimentos estaduais em instituições de referência como o Pequeno Cotelengo. Fortalecimento da Liderança em Saúde Pública: Consolidar o posicionamento do Paraná como referência nacional em consultas pré-natal e ações preventivas.

- Conclusão: A cobertura do dia 21/08/2024 destacou o empenho do governo estadual em promover saúde pública e assistência social. A narrativa predominante foi de avanços estruturais e preventivos, com ênfase na sustentabilidade das ações e no cuidado integral da população. Para sustentar esta percepção, é essencial monitorar possíveis desdobramentos em relação à falta de medicamentos e fortalecer a adesão às campanhas de vacinação e prevenção.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 22/08/2024

Tema Principal: Vacinação escolar e fortalecimento de programas de saúde pública.

- Contexto Geral: No dia 22 de agosto, a imprensa paranaense destacou amplamente as ações de saúde pública no estado, com ênfase na força-tarefa de vacinação escolar. Essa iniciativa, liderada pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), reforçou a cobertura vacinal em escolas estaduais e municipais. Outro ponto relevante foi o avanço no programa "Mais Acesso a Especialistas" para reorganizar a atenção especializada no Sistema Único de Saúde (SUS).

As principais ações relatadas incluem:

Aplicação de mais de 86 mil doses de vacinas em escolas públicas. Avaliação de 197 mil carteiras de vacinação, promovendo saúde preventiva. Anúncio de novas medidas para reduzir filas de espera em cirurgias e exames.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade predominante: Positiva. As reportagens ressaltaram os esforços do governo em fortalecer a saúde pública e a parceria com os municípios.

Distribuição por veículos: Folha de Londrina: Enfatizou os avanços na vacinação escolar e a importância de manter altos índices de imunização. Bem Paraná: Apresentou dados da cobertura vacinal e destacou o impacto na presença escolar e na prevenção de surtos. Gazeta do Povo: Abordou os avanços no programa de atenção especializada "Mais Acesso a Especialistas" e sua meta de agilizar atendimentos no SUS. CBN Curitiba: Reforçou os benefícios da imunização nas escolas e seu papel em promover a saúde pública.

Principais destaques narrativos: Vacinação escolar: Sucesso da força-tarefa em ampliar a imunização, atingindo quase 70% das escolas estaduais. Redução de filas: Avanços significativos na reavaliação de filas para cirurgias e exames, com redução de mais de 38% no número de pacientes em espera. Avanço tecnológico: Utilização de dados integrados e protocolos para qualificar a gestão da saúde pública.

- Riscos Narrativos: Adesão limitada: Apesar dos resultados positivos, algumas reportagens indicaram que há desafios na adesão total das famílias à vacinação escolar. Sustentabilidade das ações: Possíveis questionamentos sobre a continuidade de investimentos e a expansão dos programas a médio e longo prazo.

- Oportunidades: Educação em saúde: Fortalecer campanhas educativas para aumentar a adesão das famílias às iniciativas de vacinação e saúde preventiva. Posicionamento de liderança: Consolidar o Paraná como referência em gestão de saúde pública, destacando a eficiência na organização e execução dos programas. Parcerias municipais: Ampliar a colaboração com municípios para aumentar a abrangência e efetividade das ações.

- Conclusão: A cobertura do dia 22/08/2024 foi marcadamente positiva, reforçando a imagem de comprometimento do governo estadual com a saúde pública. Os temas centrais giraram em torno da vacinação escolar e da modernização dos serviços de saúde, destacando o impacto das ações na qualidade de vida da população. Manter a transparência nos resultados e ampliar a comunicação com as famílias serão cruciais para sustentar os avanços apresentados.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 26/08/2024

Tema Principal: Adoção de inovações no combate à dengue e avanços na imunização infantil no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 26 de agosto foi marcado por iniciativas significativas em saúde no Paraná, com destaque para a adoção do método Wolbachia no combate à dengue e o reforço na imunização infantil. As ações apresentaram um forte apelo de inovação e colaboração interinstitucional, buscando impactar positivamente a saúde pública no estado.

Principais Ações Destacadas:

Combate à Dengue: Início da soltura de mosquitos Wolbitos (*Aedes aegypti* com Wolbachia) em Foz do Iguaçu e Londrina; Projeção de liberação de mais de 80 milhões de mosquitos até o final do ano; Colaboração entre Fiocruz, Ministério da Saúde, WMP e prefeituras locais.

Imunização Infantil: Campanha de vacinação contra coqueluche e gripe foi intensificada devido ao aumento de doenças respiratórias; Ênfase na importância de atualização do calendário vacinal para crianças e adolescentes; Aumento significativo nos atendimentos por síndromes respiratórias em Curitiba.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A cobertura destacou as soluções inovadoras e a colaboração institucional no combate às arboviroses e no reforço vacinal.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Enfatizou o impacto do método Wolbachia na redução de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. BandNews Curitiba: Destacou os resultados esperados com a liberação dos Wolbitos e a necessidade de a população colaborar com a prevenção. Hoje PR: Ressaltou a ampliação da vacinação contra coqueluche e ações para mitigar o aumento de doenças respiratórias. Folha de Londrina: Abordou as

projeções de impacto positivo do projeto Wolbachia na saúde pública. Bem Paraná: Relatou os desafios na imunização infantil e os avanços no uso de ferramentas inovadoras.

Principais Destaques Narrativos: Tecnologia e Inovação: A Wolbachia como solução natural e eficaz no controle das arboviroses, sem modificação genética. Prevenção e Colaboração: Importância de medidas conjuntas entre governo, instituições de pesquisa e a população. Vacinação e Cuidados Preventivos: Ênfase na atualização do calendário vacinal como ferramenta crucial para evitar surtos.

- Riscos Narrativos: Dependência de Adesão Popular: O êxito do método Wolbachia depende de uma colaboração consistente da população na eliminação de criadouros. Desabastecimento de Vacinas: Relatos sobre falta de doses podem gerar insegurança e desconfiança em relação à política de saúde pública.

- Oportunidades: Fortalecimento da Imagem Governamental: Apresentar o Paraná como pioneiro no uso de tecnologias inovadoras para saúde pública. Educação em Saúde: Investir em campanhas educativas para engajar a população na prevenção de arboviroses e na adesão à vacinação. Reconhecimento de Parcerias: Valorizar a colaboração entre instituições nacionais e locais como exemplo de gestão eficiente.

- Conclusão: A cobertura do dia 26/08/2024 reforçou uma percepção positiva das ações de saúde no Paraná, com foco na inovação, prevenção e colaboração institucional. Os veículos destacaram iniciativas como a introdução do método Wolbachia e o reforço na imunização infantil, alinhando-se à narrativa de compromisso com a saúde pública e a segurança populacional. Para sustentar essa percepção, é essencial garantir a continuidade dessas iniciativas e reforçar a comunicação direta com a população.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 27/08/2024

Tema Principal: Combate à dengue e aumento da conscientização em saúde pública.

- Contexto Geral: O dia 27 de agosto apresentou uma abordagem ampla sobre saúde pública no Paraná, com ênfase no combate às arboviroses, especialmente dengue, e na conscientização sobre a coqueluche. As ações destacaram tanto avanços tecnológicos quanto desafios enfrentados no setor.

Principais Ações Destacadas:

Método Wolbachia no Combate à Dengue: Liberação de 4 milhões de mosquitos Wolbitos em Londrina e Foz do Iguaçu; Colaboração interinstitucional envolvendo Fiocruz, Ministério da Saúde e WMP; Projeção de redução significativa nos casos de dengue, chikungunya e Zika.

Prevenção e Tratamento da Coqueluche: Registro de 223 casos no estado em 2024, com duas mortes; Ações de vacinação e conscientização voltadas para crianças e trabalhadores de creches.

Saúde Mental e Síndrome de Burnout: Inclusão de novos transtornos mentais relacionados ao trabalho na lista de notificação compulsória; Aumento no número de notificações, com foco em educação e intervenção precoce.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Mista. A cobertura foi majoritariamente positiva ao abordar as ações proativas contra arboviroses e iniciativas de saúde pública, mas também pontuou desafios, como desabastecimento de vacinas.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Enfatizou o impacto do método Wolbachia no controle da dengue. Tribuna do Paraná: Alertou sobre o aumento nos casos de coqueluche e a importância da vacinação. BandNews Curitiba: Destacou a liberação dos mosquitos Wolbitos e as expectativas de redução de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Folha do Litoral: Ressaltou a inauguração de complexos de saúde voltados para pediatria em Paranaguá. Bem Paraná: Abordou a conscientização sobre saúde mental e a prevenção à síndrome de Burnout.

Principais Destaques Narrativos: Inovação no Combate à Dengue: Uso da bactéria Wolbachia como alternativa natural no controle do *Aedes aegypti*. Prevenção e Vacinação: Reforço nas campanhas de vacinação para prevenir doenças como coqueluche e gripe. Colaboração Institucional: Integração entre governos, instituições científicas e sociedade no enfrentamento de desafios em saúde pública.

- Riscos Narrativos: Eficácia Percebida do Método Wolbachia: Dependência de ações complementares, como eliminação de criadouros. Vacinação Infantil: Relatos de desabastecimento de vacinas podem minar a confiança da população nas campanhas de imunização. Impactos do Desgaste Psicológico: Dificuldade em lidar com a crescente demanda por atendimentos relacionados à saúde mental.

- Oportunidades: Fortalecimento da Imagem do Paraná: Posicionar o estado como pioneiro em soluções inovadoras para problemas de saúde pública. Educação Sanitária: Ampliar campanhas de conscientização sobre vacinação e eliminação de criadouros. Valorização da Saúde Mental: Reforçar a inclusão de saúde mental nas políticas públicas, destacando o avanço nas notificações.

- Conclusão: A cobertura do dia 27/08/2024 destacou iniciativas promissoras na saúde pública do Paraná, com foco na inovação e na prevenção. Apesar de desafios pontuais, como o

desabastecimento de vacinas, a narrativa predominante foi de progresso e comprometimento. A continuidade dessas ações e o fortalecimento da comunicação com a população serão cruciais para consolidar os resultados positivos obtidos até o momento.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 29/08/2024

Tema Principal: Combate ao tabagismo e avanço nas estratégias de saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 29 de agosto foi marcado por ações destacadas no combate ao tabagismo e avanços em saúde pública no Paraná. Iniciativas de conscientização, eventos educativos e dados sobre doenças como dengue e febre oropouche reforçaram a narrativa de um estado empenhado em prevenir e tratar questões críticas de saúde.

Principais Ações Destacadas:

Combate ao Tabagismo: Campanha estadual com foco nos danos do fumo em gestantes e crianças; Divulgação do Programa Estadual para Controle do Tabagismo, com tratamentos gratuitos; Dados revelaram que 14,6% da população adulta do estado ainda faz uso do tabaco.

Dengue e Arboviroses: 305 novos casos de dengue registrados, totalizando 792 no período epidemiológico atual; Ações contínuas para eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*.

Febre Oropouche: Investigação de mortes por febre oropouche em Apucarana e em outras regiões; Estudos apontam impacto das mudanças climáticas na propagação do mosquito.

Eventos Educativos: Jornada para conscientização sobre doenças cardiovasculares, com ampla participação da comunidade e suporte de instituições locais.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias evidenciaram o comprometimento do governo com a saúde pública, destacando campanhas de conscientização e inovação no controle de doenças.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Enfatizou o impacto do programa de tabagismo e os danos do fumo em gestantes. BandNews Curitiba: Detalhou os esforços no controle de arboviroses e a importância da prevenção comunitária. Bem Paraná: Trouxe dados sobre o consumo de tabaco e a adesão ao programa de controle do tabagismo. Tribuna do Paraná: Abordou o aumento no consumo de cigarros eletrônicos e os desafios do combate ao tabagismo. Revista 100 Fronteiras: Destacou a soltura de mosquitos com Wolbachia como ferramenta inovadora de controle de dengue.

Principais Destaques Narrativos: Conscientização e Educação: Ações do Dia Nacional de Combate ao Fumo reforçaram a necessidade de prevenção. Inovação na Saúde Pública:

Métodos como o Wolbachia e campanhas educativas ampliaram a percepção de modernização. Impactos do Clima: Relação entre aquecimento global e expansão de doenças tropicais destacou novos desafios.

- Riscos Narrativos: Adesão Limitada ao Programa: Falta de engajamento da população no combate ao tabagismo e eliminação de criadouros pode comprometer resultados. Desinformação sobre Tratamentos: Dados insuficientes ou mal comunicados podem gerar desconfiança nos programas estaduais. Preocupações Climáticas: A conexão entre mudanças climáticas e aumento de doenças pode ampliar a sensação de vulnerabilidade.

- Oportunidades: Reconhecimento Nacional: Posicionar o Paraná como modelo em inovação no controle de doenças e na promoção da saúde pública. Parcerias Estratégicas: Destacar a colaboração entre governo, instituições de pesquisa e organizações comunitárias. Expansão Educacional: Ampliar o alcance das campanhas para engajar ainda mais a população em temas de saúde preventiva.

- Conclusão: A cobertura do dia 29/08/2024 reforçou a imagem de um Paraná proativo e inovador em saúde pública. As iniciativas de combate ao tabagismo, controle de doenças tropicais e eventos educativos criaram uma narrativa alinhada à promoção do bem-estar e à modernização das estratégias estaduais. Para sustentar essa percepção, é crucial manter a consistência nas ações e ampliar o alcance das campanhas de conscientização e educação em saúde.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 30/08/2024

Tema Principal: Aumento de doenças preveníveis e avanços nas campanhas de saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 30 de agosto foi marcado por uma ampla cobertura de saúde no Paraná, com destaque para o aumento alarmante de casos de coqueluche, ações de combate ao tabagismo e a relevância da vacinação para prevenir surtos de doenças respiratórias.

Principais Ações Destacadas:

Coqueluche: Registros de 249 casos confirmados em 2024, representando um aumento de mais de 2.000% em quatro anos; Vacinação apontada como principal forma de prevenção.

Combate ao Tabagismo: Lançamento da campanha "Agosto Azul", focando na conscientização masculina; Ampliação de programas para reduzir o consumo de tabaco, incluindo apoio a gestantes.

Vacinação e Prevenção: Campanhas intensificadas para evitar a disseminação de coqueluche e dengue; Relatos de engargos em crianças reforçam a importância de orientações preventivas.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Predominantemente positiva, com ênfase nas medidas de prevenção e esforços do governo em conter doenças respiratórias.

Distribuição por Veículos: Band News Curitiba: Abordou o impacto da baixa cobertura vacinal nos casos crescentes de coqueluche. Gazeta Regional: Enfatizou o início do novo período epidemiológico da dengue. Folha de Londrina: Destacou os esforços para aumentar a imunização e reduzir os casos de doenças respiratórias graves. Tribuna do Paraná: Deu visibilidade ao combate ao tabagismo, ressaltando seus impactos positivos na saúde pública. CBN Curitiba: Cobriu os desafios enfrentados com a febre oropouche e os avanços em diagnósticos laboratoriais.

Principais Destaques Narrativos: Prevenção e Saúde Pública: O impacto das campanhas de vacinação como principal ferramenta contra a coqueluche. Inovação em Diagnóstico: Avanços laboratoriais para monitorar doenças emergentes, como febre oropouche. Conscientização e Acessibilidade: Esforços para educar a população sobre saúde preventiva e combate ao tabagismo.

- Riscos Narrativos: Hesitação Vacinal: A desinformação e o medo de vacinas ameaçam a eficácia das campanhas. Foco em Doenças Respiratórias: A concentração de esforços em surtos pode ofuscar outras áreas importantes de saúde pública. Adesão às Campanhas: Dificuldades na mobilização de grupos vulneráveis podem comprometer os resultados.

- Oportunidades: Engajamento Comunitário: Reforçar a comunicação com a população para aumentar a adesão às vacinas e programas de saúde. Educação Permanente: Ampliar o alcance de campanhas educativas sobre doenças evitáveis e primeiros socorros. Reconhecimento Internacional: Posicionar o Paraná como modelo em gestão de saúde pública com base nos avanços apresentados.

- Conclusão: A cobertura do dia 30/08/2024 destacou a importância das ações de saúde pública para mitigar os impactos de doenças respiratórias e melhorar a qualidade de vida da população. Com uma narrativa voltada para inovação e prevenção, os veículos contribuíram para reforçar a percepção positiva sobre as estratégias implementadas. Para manter essa visão, é essencial garantir a continuidade das campanhas e combater a desinformação.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 01/09/2024

Tema Principal: Prevenção de engargos em crianças e combate ao tabagismo no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 1º de setembro de 2024 trouxe uma cobertura diversificada de temas relacionados à saúde no Paraná. A ênfase principal esteve na educação para prevenção de engasgos em crianças e na conscientização sobre os danos do tabagismo. A Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) promoveu iniciativas educativas e reforçou campanhas de sensibilização pública.

Principais Ações Destacadas:

Prevenção de Engasgos em Crianças: Capacitação de profissionais de saúde na manobra de Heimlich; Divulgação de orientações práticas para pais e cuidadores; Dados alarmantes: 1.571 casos de engasgos atendidos pelo Samu em 2024, com 627 ocorrências em crianças de até 10 anos; Integração com o Agosto Dourado, focando em aleitamento materno e segurança infantil.

Combate ao Tabagismo: Promoção do Programa Estadual para Controle do Tabagismo; Enfoque nos danos do fumo durante a gestação e exposição ao tabagismo passivo; Dados da OMS e Sesa reforçando os impactos negativos do tabaco, incluindo doenças respiratórias e cardiovasculares.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As reportagens ressaltaram as iniciativas preventivas e os esforços de conscientização do governo estadual.

Distribuição por Veículos: Diário do Noroeste: Abordou os detalhes da manobra de Heimlich e os riscos associados aos engasgos. Gazeta do Paraná: Destacou o impacto do tabagismo e a relevância do Dia Nacional de Combate ao Fumo. Gazeta Metropolitana: Focou na gravidade dos engasgos infantis e nas ações educativas promovidas pela Sesa.

Principais Destaques Narrativos: Educação Preventiva: Importância de capacitar pais e profissionais para reduzir óbitos por engasgo. Saúde Infantil: Integração do tema com o Agosto Dourado, reforçando cuidados desde a amamentação. Conscientização Antitabagismo: Esforços contínuos para reduzir o número de fumantes no estado e proteger grupos vulneráveis.

- Riscos Narrativos: Engajamento da População: A efetividade das campanhas preventivas depende da adesão ampla da sociedade. Persistência do Tabagismo: A elevada prevalência de fumantes no estado ainda representa um desafio significativo para a saúde pública.

- Oportunidades: Ampliação das Ações Educativas: Reforçar campanhas voltadas para segurança infantil e prevenção de acidentes domésticos. Fortalecimento do Programa Antitabagismo: Ampliar a comunicação sobre os benefícios dos tratamentos disponíveis e a eficácia das iniciativas regionais. Parcerias Estratégicas: Envolver mais instituições e municípios para intensificar o alcance das ações.

- Conclusão: A cobertura do dia 01/09/2024 destacou a relevância de iniciativas preventivas e educativas na área da saúde. Com foco na segurança infantil e no combate ao tabagismo, as ações da Sesa reforçaram o compromisso com a saúde pública no Paraná. O impacto positivo das campanhas pode ser potencializado por uma comunicação ainda mais ampla e um engajamento consistente da população e dos profissionais de saúde.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 02/09/2024

Tema Principal: Conscientização sobre a doação de órgãos e avanços em infraestrutura de saúde no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 02 de setembro foi marcado por uma forte mobilização em torno da conscientização sobre a doação de órgãos, com ênfase no “Setembro Verde”, e por avanços significativos na infraestrutura de saúde do Paraná. A cobertura jornalística destacou a posição de líder nacional do estado em doações, além da inauguração de novos espaços de atendimento.

Principais Ações Destacadas:

Setembro Verde e Doação de Órgãos: Paraná lidera no Brasil com 41,6 doações por milhão de habitantes, muito acima da média nacional de 19,1 pmp; Campanhas educativas sobre a importância da doação e os impactos positivos na vida dos receptores; Investimento em infraestrutura de transplantes com equipes capacitadas e transporte aéreo dedicado.

Inaugurações e Melhorias na Infraestrutura: Abertura de um novo ambulatório da Santa Casa de Curitiba, com capacidade para atender até 20 mil consultas mensais, exclusivamente pelo SUS; A inauguração da Unidade de Terapia Renal da Uopeccan, em Cascavel, ampliando o acesso a hemodiálise com 40 máquinas.

Dados Complementares: A taxa de recusa familiar para doação é de apenas 25% no Paraná, a menor do país. Em 2024, foram transportados 162 órgãos em 68 missões aéreas. A fila de transplantes no estado conta com 3,8 mil pessoas aguardando, sendo a maioria por rins (2.134).

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A narrativa enfatizou os avanços na infraestrutura e os resultados das campanhas de doação, com depoimentos emocionantes de receptores e doadores.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Abordou o impacto do Setembro Verde e as estatísticas sobre doações de órgãos. BandNews Curitiba: Destaque para a inauguração do ambulatório da Santa Casa. Hoje PR: Enfatizou o papel do Paraná como líder nacional em doações e a logística de transplantes. Gazeta do Povo: Cobriu as iniciativas no transporte e na

capacitação das equipes de transplantes. Bem Paraná: Ressaltou os avanços estruturais e a regionalização da saúde.

Principais Destaques Narrativos: Liderança em Doações: Paraná como referência nacional, com histórias inspiradoras de receptores. Inovação e Regionalização: Ampliação de serviços de saúde com novas unidades, fortalecendo a descentralização. Impacto Humano: Depoimentos de beneficiários de transplantes reforçam a empatia e o engajamento popular.

- Riscos Narrativos: Superlotação Hospitalar: Relatos de restrições de atendimento nos hospitais Cajuru e do Trabalhador podem gerar preocupações sobre a capacidade da rede. Fila de Transplantes: Apesar dos avanços, o elevado número de pessoas aguardando transplantes é um desafio que pode gerar cobranças por maior agilidade. Sustentabilidade de Recursos: Garantir financiamento contínuo para a manutenção de estruturas como a da Santa Casa.

- Oportunidades: Educação e Conscientização: Expandir campanhas sobre a importância da doação de órgãos e os benefícios à população. Fortalecimento da Imagem Estadual: Posicionar o Paraná como modelo em saúde pública e infraestrutura hospitalar. Aproximação com a População: Promover depoimentos de histórias reais para engajar mais pessoas nas campanhas de doação.

- Conclusão: A cobertura do dia 02/09/2024 destacou a eficiência das políticas de saúde no Paraná, fortalecendo sua imagem como referência em doação de órgãos e infraestrutura médica. Os avanços na regionalização da saúde e a liderança em indicadores nacionais são elementos-chave para consolidar a percepção de excelência na gestão pública de saúde. Contudo, é vital assegurar a manutenção desses resultados com soluções que enderecem superlotação e demandas pendentes.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 03/09/2024

Tema Principal: Avanços em saúde pública no Paraná com foco em conscientização, infraestrutura e resposta a emergências.

- Contexto Geral: O dia 3 de setembro de 2024 foi marcado por importantes avanços e desafios na saúde pública do Paraná. Os temas abordados incluem lideranças em doação de órgãos, inaugurações de infraestrutura hospitalar, campanhas de conscientização, e ações emergenciais no combate a doenças e atendimento hospitalar.

Principais Ações Destacadas:

Setembro Verde e Liderança em Doações: Paraná lidera o ranking nacional em doação de órgãos com 41,6 doações por milhão de habitantes, superando a média nacional; Iniciativas

para conscientização, como depoimentos emocionantes de receptores e doadores, reforçam a solidariedade da população.

Infraestrutura e Regionalização: Inauguração da Unidade de Terapia Renal da Uopecan em Cascavel, ampliando o acesso a hemodiálise e habilitada para transplantes renais; Novo ambulatório da Santa Casa de Curitiba, com capacidade para 20 mil consultas mensais, inteiramente pelo SUS.

Atenção a Problemas de Saúde Emergentes: Campanhas educativas sobre primeiros socorros para engasgos, destacando a prevenção após o aumento de casos fatais; Ações para reduzir a fila de cirurgias eletivas em Londrina, com mutirões e parcerias com hospitais particulares.

Dados Complementares: Mais de 1.500 casos de engasgos registrados no estado em 2024. Cerca de 3,8 mil pessoas aguardam transplantes no Paraná. Investimento de R\$ 13 milhões na nova unidade renal em Cascavel.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A narrativa focou em avanços significativos e iniciativas de impacto na saúde pública.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Detalhou a inauguração da Unidade de Terapia Renal e sua importância para a região. Folha de Londrina: Destacou a liderança do Paraná em doações de órgãos e a infraestrutura para transplantes. CBN Curitiba: Reportou desafios de superlotação hospitalar em Curitiba, com medidas emergenciais do governo. Bem Paraná: Ressaltou as ações do Setembro Verde e os números recordes de doações. Tarobá Notícias: Enfatizou o esforço para reduzir filas de cirurgias eletivas em Londrina.

Principais Destaques Narrativos: Liderança e Solidariedade: O Paraná como modelo nacional em doações, evidenciado por depoimentos emocionantes. Infraestrutura Moderna: Novas unidades hospitalares que reforçam a regionalização e o acesso aos serviços de saúde. Educação Preventiva: Campanhas sobre primeiros socorros e tabagismo, integrando saúde pública e conscientização.

- Riscos Narrativos: Superlotação Hospitalar: A restrição de atendimentos nos hospitais Cajuru e do Trabalhador pode gerar questionamentos sobre a capacidade da rede. Desafios Logísticos: Sustentabilidade de grandes projetos, como a Unidade Renal de Cascavel, pode ser debatida. Fila de Transplantes: Apesar da liderança em doações, o número elevado de pessoas aguardando por transplantes é um desafio contínuo.

- Oportunidades: Fortalecimento da Imagem Estadual: Reforçar o Paraná como referência em saúde pública e gestão de doações de órgãos. Expansão de Campanhas Educativas: Promover

ações sobre prevenção de doenças e cuidados emergenciais. Parcerias Estratégicas: Mostrar os resultados de colaborações público-privadas, como no caso de Londrina.

- Conclusão: A cobertura do dia 03/09/2024 reafirmou a liderança do Paraná em saúde pública, com iniciativas de grande impacto em doação de órgãos e infraestrutura. O Estado consolidou sua posição de referência nacional, ao mesmo tempo que enfrenta desafios como superlotação e demanda reprimida por cirurgias. As histórias humanas destacadas e os avanços estruturais contribuíram para uma narrativa predominantemente positiva, com amplas oportunidades para amplificar o impacto dessas ações nos próximos meses.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 04/09/2024

Tema Principal: Avanços em atendimento oncológico e expansão de programas de saúde mental no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 04 de setembro foi marcado por notícias relacionadas a avanços no atendimento a pacientes oncológicos e à ampliação de iniciativas voltadas à saúde mental no Paraná. As iniciativas destacadas reforçaram o compromisso do estado com a descentralização dos serviços e a humanização no tratamento.

Principais Ações Destacadas:

Oncologia: Inauguração de nova ala de quimioterapia no Hospital Regional de Cascavel, com capacidade para atender 80 pacientes por dia; Parcerias entre o SUS e instituições privadas para acelerar diagnósticos e ampliar acesso ao tratamento.

Saúde Mental: Lançamento do programa “Cuidar Paraná”, voltado à prevenção do suicídio, com ações intensificadas no “Setembro Amarelo”; Capacitação de equipes multiprofissionais em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para atender demandas emergentes de saúde mental.

Dados Complementares: A nova ala oncológica em Cascavel possui 20 estações de tratamento simultâneo e equipamentos de última geração. O programa “Cuidar Paraná” tem investimento inicial de R\$ 12 milhões, com expectativa de alcançar 200 mil pessoas até o fim de 2024. Aumento de 35% na busca por atendimentos nos CAPS em relação ao mesmo período do ano anterior.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias destacaram a ampliação de serviços e o impacto direto na qualidade de vida dos pacientes.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou a inauguração da nova ala oncológica em Cascavel e a descentralização do atendimento. Bem Paraná: Abordou o lançamento do “Cuidar Paraná” e sua relevância no contexto do Setembro Amarelo. Banda B:

Deu ênfase à capacitação das equipes dos CAPS e à crescente demanda por serviços de saúde mental. RPC TV: Apresentou depoimentos de pacientes beneficiados pelos novos serviços em oncologia e saúde mental. Tribuna do Paraná: Destacou os investimentos financeiros no programa de saúde mental e a sua abrangência.

Principais Destaques Narrativos: Descentralização e Infraestrutura: A nova ala oncológica fortalece o atendimento regionalizado. Prevenção e Acesso: O “Cuidar Paraná” é apresentado como uma resposta proativa às demandas emergentes de saúde mental. Humanização do Atendimento: Depoimentos reforçam a empatia e o cuidado das equipes de saúde.

- Riscos Narrativos: Sustentabilidade de Recursos: Garantir o financiamento contínuo do programa “Cuidar Paraná” pode gerar questionamentos. Superlotação: O aumento na demanda por serviços em oncologia e saúde mental pode pressionar as novas unidades. Capacitação Insuficiente: A velocidade na formação de equipes pode ser vista como insuficiente frente às demandas crescentes.

- Oportunidades: Fortalecer a Comunicação: Ampliar as campanhas de conscientização sobre a prevenção do suicídio e a importância do diagnóstico precoce de câncer. Parcerias Estratégicas: Evidenciar os resultados das colaborações entre o SUS e as instituições privadas. Promoção de Depoimentos: Destacar histórias reais de pacientes beneficiados pelos avanços anunciados.

- Conclusão: A cobertura do dia 04/09/2024 evidenciou o comprometimento do Paraná em avançar nas áreas de oncologia e saúde mental, com um foco claro na descentralização e na humanização dos serviços. As iniciativas anunciadas reforçam a liderança do estado em saúde pública, embora desafios como a superlotação e a sustentabilidade de recursos devam ser monitorados para garantir o impacto a longo prazo.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 09/09/2024

Tema Principal: Impactos do tempo seco na saúde infantil e estratégias de mitigação no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 09 de setembro de 2024 foi marcado por uma ampla cobertura sobre os efeitos da estiagem e do tempo seco, que afetam a saúde infantil no Paraná. O estado enfrenta índices de umidade abaixo de 30%, considerados preocupantes pela OMS, exigindo atenção redobrada dos pais e responsáveis.

Principais Ações Destacadas:

Hidratação e Alimentação: Campanhas educativas da Sesa orientaram sobre a importância da hidratação frequente, especialmente para crianças menores; Incentivo ao consumo de alimentos in natura, ricos em água, como frutas e legumes.

Cuidados com o Ambiente: Uso de umidificadores e estratégias como baldes de água em quartos para aumentar a umidade do ar; Higienização com pano úmido para evitar acúmulo de poeira.

Monitoramento Médico: Alertas para sinais de desidratação e problemas respiratórios, com orientações para buscar assistência médica quando necessário.

Dados Complementares: Índices de umidade atingem níveis críticos de 12% a 20% em algumas regiões. A Secretaria de Saúde reforça cuidados nas escolas para garantir hidratação adequada durante o período letivo.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As reportagens destacaram medidas preventivas e orientações claras para minimizar os impactos do clima seco.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Focou nas ações preventivas da Sesa e na importância da hidratação. BandNews Curitiba: Apresentou dados técnicos sobre os índices de umidade e os cuidados recomendados. Bem Paraná: Detalhou as orientações sobre alimentação e monitoramento da saúde infantil. Tribuna do Oeste: Enfatizou o papel das escolas na promoção da saúde das crianças. Jornal Faixa de Fronteira: Ressaltou a gravidade da estiagem e a necessidade de colaboração entre governo e população.

Principais Destaques Narrativos: Saúde Infantil em Foco: A atenção às crianças foi amplamente discutida, com ênfase nos riscos de desidratação e problemas respiratórios. Educação Preventiva: O papel das campanhas educativas para engajar pais e escolas foi um ponto alto na narrativa. Relevância dos Dados: O uso de dados técnicos e orientações práticas reforçou a credibilidade das mensagens.

- Riscos Narrativos: Capacidade Hospitalar: Possíveis críticas à sobrecarga do sistema de saúde para atender casos decorrentes da estiagem. Falta de Recursos: Dificuldades em regiões mais remotas para implementar as recomendações podem gerar insatisfação. Longa Duração do Clima Seco: A permanência do fenômeno pode trazer desgaste na percepção pública quanto às ações governamentais.

- Oportunidades: Engajamento Comunitário: Mobilizar a sociedade para adotar práticas preventivas e reduzir os impactos da estiagem. Valorização do Sistema de Saúde: Evidenciar o papel ativo da Sesa no enfrentamento de crises climáticas. Ampliação das Campanhas: Expandir as ações educativas para alcançar públicos em áreas de difícil acesso.

- Conclusão: A cobertura do dia 09/09/2024 destacou o esforço coletivo para mitigar os efeitos do tempo seco na saúde infantil. As ações da Sesa foram apresentadas de forma proativa e positiva, reforçando a importância da conscientização e da colaboração entre governo e população. Monitorar a continuidade das campanhas e responder a possíveis críticas sobre a capacidade de implementação será essencial para sustentar a narrativa positiva.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 10/09/2024

Tema Principal: Promoção da saúde pública diante de desafios climáticos e aumento de demandas epidemiológicas.

- Contexto Geral: O dia 10 de setembro de 2024 destacou temas relacionados à prevenção de doenças e ao impacto das condições climáticas na saúde pública do Paraná. As reportagens enfatizaram ações de conscientização e mobilização da população em diferentes frentes, como saúde mental, dengue e cuidados infantis diante da estiagem prolongada.

Principais Ações Destacadas:

Setembro Amarelo e Saúde Mental: Lançamento de manuais e notas orientativas para a imprensa pela Secretaria da Saúde (Sesa), com foco na prevenção ao suicídio; Capacitação de profissionais da saúde e divulgação de dados alarmantes sobre suicídios no estado.

Prevenção de Doenças e Mobilização Comunitária: Atualização sobre os casos de dengue, com 278 novos diagnósticos registrados em uma semana; Treinamentos regionais para identificação e controle de surtos de coqueluche, com destaque para Cascavel.

Cuidados com a Saúde Infantil: Orientações sobre hidratação e alimentação para crianças durante o período de seca extrema; Reforço das campanhas de saúde nas escolas públicas.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva, com foco nas iniciativas de saúde pública e prevenção de doenças. Entretanto, a escassez de recursos e os desafios logísticos foram apontados como fatores críticos.

Distribuição por Veículos: Bem Paraná: Abordou os números relacionados ao Setembro Amarelo e os avanços na linha de cuidado em saúde mental. Gazeta do Povo: Enfatizou os esforços de combate à dengue, contextualizando o aumento de casos em relação ao ano anterior. Tribuna do Vale: Detalhou as iniciativas de capacitação voltadas à prevenção do suicídio, incluindo manuais para a imprensa. Jornal Tarobá: Focou nos esforços de controle da coqueluche, com destaque para o treinamento de profissionais de saúde em Cascavel. CBN Curitiba: Ressaltou as ações da Sesa para mitigar os efeitos da seca na saúde infantil.

Principais Destaques Narrativos: Conscientização e Educação: Campanhas educativas sobre saúde mental e treinamento de profissionais como prioridade. Impacto Climático: Ênfase na saúde infantil durante a seca, destacando ações preventivas. Mobilização Regional: Treinamentos em áreas críticas para conter surtos de doenças transmissíveis.

- Riscos Narrativos: Avanço da Coqueluche: A escalada dos casos pode gerar temor público e críticas à imunização. Recursos Escassos: O aumento de demandas em saúde mental e epidemias pode sobrecarregar as estruturas de saúde existentes. Percepção Pública: A falta de resultados imediatos em algumas campanhas pode comprometer a adesão às iniciativas.

- Oportunidades: Fortalecimento de Políticas Públicas: Consolidar a imagem do Paraná como referência em saúde pública, por meio de dados positivos e avanços em infraestrutura. Parcerias Comunitárias: Incentivar o engajamento da população nas campanhas de saúde e vacinação. Comunicação Estratégica: Explorar narrativas humanizadas com depoimentos de beneficiados por transplantes e ações preventivas.

- Conclusão: As reportagens de 10/09/2024 reforçaram o papel do Paraná como estado pioneiro em saúde pública, destacando ações no Setembro Amarelo, controle de epidemias e cuidados infantis durante períodos críticos. Apesar dos desafios, a mobilização regional e a comunicação clara das autoridades sustentaram uma percepção predominantemente positiva das iniciativas estaduais. Focar na sustentabilidade das ações e ampliar os resultados práticos serão fundamentais para manter esse panorama favorável.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 12/09/2024

Tema Principal: Fortalecimento da infraestrutura de saúde e conscientização em saúde mental e doação de órgãos.

- Contexto Geral: O dia 12 de setembro foi marcado por iniciativas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura e serviços de saúde, bem como ações de conscientização em saúde mental e doação de órgãos no Paraná. A abordagem englobou desde avanços em obras hospitalares até campanhas educativas.

Principais Ações Destacadas:

Doação de Órgãos e Setembro Verde: Realização de 288 captações no primeiro semestre de 2024, consolidando o Paraná como líder nacional; Campanhas de conscientização para redução da recusa familiar, com ênfase no impacto social e individual da doação.

Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio: Lançamento da nota orientativa "Viva" e de um manual para profissionais da mídia, promovendo abordagens responsáveis no tema do suicídio.

Infraestrutura e Investimentos: Avanço de 38% na construção do AME Universitário em Ponta Grossa, destacando o modelo inovador e a integração entre ensino e saúde; Início das obras do Hospital Municipal de São José dos Pinhais, ampliando a oferta de leitos e serviços para a população.

Desafios de Saúde Pública: Crise no estoque de sangue em Maringá e aumento de doenças respiratórias devido à seca e queimadas.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva, com foco nos avanços de infraestrutura, liderança em doações de órgãos e ações educativas.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Cobriu a ampliação do AME Universitário e sua importância estratégica. Tribuna da Massa: Destacou as campanhas de conscientização sobre doação de órgãos e seus impactos. Correio do Cidadão: Abordou a saúde mental, com ênfase nas orientações para prevenção do suicídio. Meio Dia Paraná: Relatou dificuldades logísticas no atendimento do Samu. Jornal Correio Notícias: Enfatizou os avanços estruturais no AME Universitário.

Principais Destaques Narrativos: Liderança Nacional: O Paraná como modelo em doação de órgãos e saúde pública. Impacto Humano: Histórias inspiradoras de pacientes beneficiados por transplantes e doações. Inovação e Sustentabilidade: Integração entre saúde e educação no modelo do AME Universitário.

- Riscos Narrativos: Desafios Logísticos: A dificuldade no pouso do helicóptero do Samu pode gerar questionamentos sobre a eficiência do sistema de resgate aéreo. Crise nos Bancos de Sangue: Estoques críticos podem impactar a percepção de prontidão do sistema de saúde. Sustentabilidade de Obras: A capacidade de manter investimentos contínuos em infraestrutura.

- Oportunidades: Educação em Saúde: Fortalecer campanhas sobre saúde mental e a importância da doação de sangue e órgãos. Reconhecimento Nacional: Consolidar a imagem do Paraná como líder em saúde pública e inovação. Mobilização Social: Engajar a população em ações de doação e prevenção, ampliando a adesão e participação comunitária.

- Conclusão: A cobertura do dia 12/09/2024 ressaltou o protagonismo do Paraná em iniciativas de saúde pública e inovação. Os avanços em infraestrutura hospitalar e as campanhas de conscientização reforçam a percepção de excelência na gestão pública. Entretanto, questões como desafios logísticos e crises pontuais exigem atenção para sustentar os resultados positivos.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 13/09/2024

Tema Principal: Avanços em infraestrutura de saúde e conscientização para prevenção de doenças no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 13 de setembro foi marcado por avanços significativos na saúde pública do Paraná, com inaugurações de unidades hospitalares, campanhas de conscientização e iniciativas voltadas para a melhoria da infraestrutura e qualidade do atendimento. Entre os destaques, estão a inauguração de novos hospitais, capacitação profissional e campanhas educativas relacionadas à prevenção de doenças.

Principais Ações Destacadas:

Inaugurações: Hospital da Criança de Maringá: inauguração de um complexo hospitalar de alta complexidade para atendimento pediátrico; Novo Ambulatório Médico de Especialidades Universitário (AME): em Ponta Grossa, com previsão de 13 mil atendimentos mensais.

Campanhas de Conscientização: Mês Mundial do Alzheimer: ações de conscientização e cuidados preventivos para a demência em idosos; Prevenção de trombose e doenças respiratórias: destaque para medidas preventivas em tempos de clima seco.

Capacitações e Pesquisa: Capacitação de profissionais de saúde em Paranaíba, voltada para o combate à tuberculose; Iniciativas da Restec, formando profissionais especializados em gestão da saúde pública.

Dados Complementares: Maringá registra aumento de síndromes respiratórias com 51 óbitos no ano por complicações relacionadas. Paraná já soma 1.389 casos confirmados de dengue no período epidemiológico iniciado em julho.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva, com foco nos avanços em infraestrutura e nas campanhas educativas. Contudo, houve destaque para os desafios enfrentados pela saúde pública, como aumento de síndromes respiratórias e superlotação de hospitais.

Distribuição por Veículos: O Fato Maringá: Destaque para a inauguração do Hospital da Criança. Diário do Noroeste: Cobertura sobre os desafios no combate à tuberculose e síndromes respiratórias. Jornal Ponta Grossa: Detalhes sobre a estrutura do AME Universitário. Bem Paraná: Ações voltadas para o Mês Mundial do Alzheimer. Balanço Geral Maringá: Impacto das condições climáticas nas doenças respiratórias.

Principais Destaques Narrativos: Infraestrutura: Abertura de novas unidades hospitalares amplia o acesso e a qualidade do atendimento. Prevenção: Campanhas reforçam a importância de hábitos saudáveis e diagnóstico precoce. Capacitação: Formações profissionais destacam o Paraná como referência em gestão e saúde pública.

- Riscos Narrativos: Superlotação Hospitalar: Relatos sobre filas de espera e falta de leitos em hospitais da região, especialmente em Umuarama. Condições Climáticas: Impacto do clima seco e queimadas no aumento de doenças respiratórias. Fila de Atendimento: Alta demanda por serviços especializados pode gerar críticas à eficiência da gestão.

- Oportunidades: Engajamento Social: Reforçar campanhas de saúde pública com depoimentos e histórias reais. Posicionamento de Liderança: Consolidar a imagem do Paraná como referência nacional em saúde. Investimentos Sustentáveis: Expandir ações de infraestrutura e inovação tecnológica em saúde.

- Conclusão: A cobertura do dia 13/09/2024 evidenciou avanços importantes na saúde pública do Paraná, com inaugurações, campanhas educativas e capacitações. Esses esforços reforçam o compromisso do governo com a modernização e regionalização da saúde, enquanto apontam para desafios de superlotação e infraestrutura que exigem atenção contínua. A narrativa predominantemente positiva reflete a eficácia das ações implementadas, criando oportunidades para fortalecer a percepção de excelência do estado.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 15/09/2024

Tema Principal: Ações de conscientização sobre a demência e avanços na infraestrutura de saúde do Paraná.

- Contexto Geral: O dia 15 de setembro foi marcado por duas abordagens centrais na área da saúde no Paraná: conscientização sobre a demência no Mês Mundial do Alzheimer e a expansão de iniciativas voltadas para a melhoria da infraestrutura hospitalar. A cobertura destacou as estratégias de cuidado com a saúde dos idosos e os esforços para ampliar o acesso a serviços especializados no estado.

Principais Ações Destacadas:

Conscientização sobre a demência e o Alzheimer: O Paraná é pioneiro em campanhas voltadas para os cuidados com a demência, reforçando o diagnóstico precoce e a empatia como pilares para o bem-estar dos pacientes; Sinalização de fatores de risco como isolamento social e baixa escolaridade, além de recomendações de hábitos saudáveis para prevenção; Fornecimento gratuito de medicamentos específicos para controle da condição por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

Avanços em infraestrutura: Anúncio da inauguração do Hospital da Criança de Maringá, com previsão inicial de 61 leitos e expansão para até 148 leitos e 40 UTIs nos próximos anos; Conclusão do Programa Residência Técnica (Restec) em Gestão Pública, com 68 residentes capacitados para fortalecer a eficiência dos serviços de saúde.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A narrativa destacou avanços no atendimento hospitalar e ações de conscientização com apelo educativo e humano, reforçando a imagem do estado como referência em saúde.

Distribuição por Veículos: Hoje Maringá: Foco na inauguração do Hospital da Criança, enaltecendo seu impacto regional. A Gazeta Metropolitana: Reforço das campanhas do Setembro Mundial do Alzheimer e orientações preventivas. Bem Paraná: Abordou os dados sobre demência e os avanços no diagnóstico precoce. Capital da Tilápia: Enfatizou a capacitação de profissionais por meio do Restec. Folha de Londrina: Detalhou as ações para a prevenção da demência e o suporte às famílias.

Principais Destaques Narrativos: Conscientização e Prevenção: Alertas sobre os sinais da demência e hábitos saudáveis para retardar a evolução da doença. Inovação e Infraestrutura: Referência ao impacto do Hospital da Criança de Maringá e à capacitação profissional promovida pelo Restec. Impacto Humano: Histórias de pacientes e depoimentos de profissionais envolvidos nas ações de saúde.

- Riscos Narrativos: Pressão por Atendimento: O aumento de campanhas pode evidenciar limitações na rede hospitalar em atender a demanda gerada por diagnósticos precoces. Sustentabilidade do Hospital da Criança: A operação em fases do complexo hospitalar de Maringá pode gerar questionamentos sobre a celeridade e a abrangência do atendimento. Capacitação Regional: Possível crítica à abrangência geográfica do Restec, com necessidade de maior foco em áreas remotas.

- Oportunidades: Engajamento Popular: Expandir campanhas educativas sobre demência, com foco em empatia e diagnóstico precoce. Fortalecimento da Imagem Pública: Promover o Paraná como líder nacional em cuidados geriátricos e infraestrutura hospitalar. Valorização Profissional: Ampliar a divulgação das histórias de sucesso do Restec como exemplo de investimento em qualificação de servidores públicos.

- Conclusão: A cobertura do dia 15/09/2024 reforçou a posição do Paraná como referência em saúde, combinando inovação, infraestrutura e cuidados preventivos. As narrativas destacaram o impacto humano e estrutural das ações em curso, consolidando a percepção de um estado comprometido com a excelência no atendimento à saúde. Monitorar a execução plena das iniciativas será crucial para sustentar essa visão positiva e atender às expectativas geradas pelas campanhas e inaugurações.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 16/09/2024

Tema Principal: Expansão de infraestrutura hospitalar e ações estratégicas para regionalização da saúde.

- Contexto Geral: O dia 16 de setembro destacou avanços importantes na saúde pública do Paraná, com foco na ampliação da infraestrutura hospitalar, ações de regionalização e o impacto dessas iniciativas no atendimento à população. A cobertura ressaltou o papel do governo estadual na promoção de melhorias estruturais e serviços descentralizados.

Principais Ações Destacadas:

Expansão de Infraestrutura: Inauguração do novo bloco cirúrgico do Hospital Universitário de Londrina, aumentando a capacidade para cirurgias complexas; Avanços na construção do Hospital Regional de Guarapuava, que atenderá mais de 500 mil habitantes; Entrega de novos leitos de UTI no Hospital Metropolitano de Sarandi.

Regionalização da Saúde: Implantação de unidades de atendimento especializado nas regiões Norte e Centro-Sul; Ações voltadas para reduzir a dependência de grandes centros urbanos.

Dados Complementares: Mais de R\$ 100 milhões investidos em obras e equipamentos hospitalares. A capacidade cirúrgica do Hospital Universitário de Londrina foi ampliada em 30%. O tempo médio de espera por cirurgias no estado foi reduzido em 20% no último trimestre.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A ênfase foi dada aos avanços estruturais e à descentralização da saúde, com depoimentos de especialistas e gestores sobre o impacto dessas melhorias.

Distribuição por Veículos: Folha de Londrina: Enfatizou a inauguração do bloco cirúrgico no Hospital Universitário de Londrina. Bem Paraná: Destacou os investimentos no Hospital Regional de Guarapuava. BandNews Curitiba: Ressaltou os novos leitos de UTI no Hospital Metropolitano de Sarandi. Gazeta do Povo: Abordou a redução do tempo de espera por cirurgias no estado. Diário do Norte: Focou na regionalização e no impacto das novas unidades de atendimento.

Principais Destaques Narrativos: Investimentos Estruturais: Os veículos destacaram o compromisso do governo em ampliar a capacidade hospitalar. Regionalização como Solução: A descentralização foi apontada como estratégia para melhorar o acesso e reduzir desigualdades no atendimento. Impacto Social: Histórias de pacientes e médicos ilustraram os benefícios das melhorias na infraestrutura.

- Riscos Narrativos: Atrasos em Obras: Possíveis atrasos na entrega do Hospital Regional de Guarapuava podem gerar críticas e pressão política. Sustentabilidade dos Investimentos:

Questionamentos sobre o financiamento contínuo das novas unidades e serviços. Superlotação Persistente: Apesar dos avanços, ainda há preocupação com a superlotação em hospitais de grandes centros.

- Oportunidades: Reforço da Comunicação: Divulgar amplamente os benefícios das novas estruturas e depoimentos de beneficiados. Parcerias Estratégicas: Fortalecer a relação com universidades e instituições de saúde para maximizar o uso dos novos recursos. Posicionamento como Modelo Nacional: Apresentar o Paraná como exemplo de gestão eficiente e inovadora na saúde pública.

- Conclusão: A cobertura de 16/09/2024 reforçou a imagem do Paraná como referência em saúde pública, destacando o impacto positivo dos investimentos em infraestrutura e a descentralização do atendimento. Apesar dos avanços, é fundamental gerenciar expectativas sobre obras em andamento e garantir a sustentabilidade dos serviços a longo prazo. A narrativa positiva predominante deve ser consolidada com ações de comunicação eficazes e transparência nos resultados obtidos.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 17/09/2024

Tema Principal: Avanços em saúde no Paraná: infraestrutura hospitalar, atenção à saúde mental e combate à dengue.

- Contexto Geral: O dia 17 de setembro destacou-se por importantes avanços na área da saúde no Paraná, incluindo a inauguração de hospitais, melhorias nos serviços de atenção à saúde mental, ações contra a dengue e iniciativas em vacinação e práticas integrativas de saúde.

Principais Ações Destacadas:

Inauguração do Hospital da Criança em Maringá: Com 24,2 mil metros quadrados, a unidade promete revolucionar o atendimento pediátrico na região Noroeste, sendo referência para mais de 4 milhões de pessoas; O hospital funcionará em fases, com início dos atendimentos oncológicos previsto para os próximos meses.

PlanificaSUS e Saúde Mental: Realização da 14ª edição do PlanificaSUS em Curitiba, com foco em saúde mental e reorganização de serviços para atender melhor os pacientes; Inclusão de 126 novas UBS no processo de reorganização da atenção à saúde mental.

Combate à Dengue: 262 novos casos confirmados na semana. Nenhum óbito registrado, mas alerta para 94,2% dos municípios infestados pelo *Aedes aegypti*.

Vacinação e Práticas Integrativas: Lançamento da vacina monovalente XBB contra novas variantes da COVID-19; Formação de 800 profissionais para oferecer auriculoterapia nas UBS.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias destacaram os avanços em infraestrutura e saúde pública, reforçando o compromisso do governo estadual com a qualidade e inovação no atendimento.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Inauguração do Hospital da Criança com ênfase nos benefícios para a macrorregião. BandNews Curitiba: Reorganização do SUS e combate à dengue. Tribuna da Massa: Impacto positivo do Setembro Verde e a liderança do Paraná em doação de órgãos. Hoje PR: Atualizações sobre práticas integrativas e vacinação contra COVID-19. Bem Paraná: Detalhamento do PlanificaSUS e sua expansão.

Principais Destaques Narrativos: Infraestrutura Hospitalar: Hospital da Criança como exemplo de descentralização e inovação no SUS. Saúde Mental: Expansão da atenção à saúde mental como prioridade na gestão estadual. Impacto Humano: Histórias de pacientes atendidos e beneficiados pelos novos serviços de saúde, reforçando a narrativa de cuidado e bem-estar.

- Riscos Narrativos: Superlotação Hospitalar: O aumento da demanda no Hospital da Criança pode gerar críticas se não houver uma gestão eficiente. Infestação do *Aedes aegypti*: A alta infestação nos municípios paranaenses demanda ações mais efetivas e podem gerar questionamentos sobre a eficácia das políticas de combate. Sustentabilidade Financeira: Garantir recursos contínuos para o custeio das novas unidades hospitalares é um desafio.

- Oportunidades: Educação em Saúde: Expandir a conscientização sobre práticas integrativas e a importância da vacinação. Fortalecimento da Liderança Estadual: Reforçar a imagem do Paraná como referência em saúde pública, especialmente em infraestrutura hospitalar e gestão de saúde mental. Aproximação com a Comunidade: Promover eventos e histórias reais que ilustrem os impactos positivos das iniciativas recentes.

- Conclusão: A cobertura do dia 17/09/2024 reforçou a narrativa de que o Paraná está à frente em políticas públicas de saúde, com iniciativas que vão desde a infraestrutura hospitalar até práticas inovadoras como a auriculoterapia. Contudo, é crucial monitorar desafios relacionados à superlotação, infestação do *Aedes aegypti* e continuidade financeira das ações para sustentar a percepção positiva e os resultados obtidos.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 18/09/2024

Tema Principal: Avanços na cobertura vacinal e desafios na logística de saúde pública.

- Contexto Geral: O dia foi marcado pelo encerramento da força-tarefa de vacinação em escolas, demonstrando avanços significativos na imunização no estado, e por anúncios relacionados à logística e combate a arboviroses como dengue. A cobertura vacinal foi destaque, mas surgiram alertas sobre a escassez de vacinas em alguns municípios.

Principais Ações Destacadas:

Força-tarefa de Vacinação: 292.699 doses aplicadas em 1.805 escolas estaduais e 3.661 municipais, cobrindo mais de 70% das instituições; Resultados incluem a avaliação de 495.076 carteirinhas e adesão significativa das famílias.

Dengue e Arboviroses: Plano nacional contra arboviroses com investimento de R\$ 1,5 bilhão; Boletim semanal registrou 262 novos casos de dengue no Paraná, totalizando 1.651 confirmados.

Desafios Logísticos: Falta de vacinas contra Covid-19 e meningocócica C em diversas regiões; Substituição temporária de vacinas por alternativas, como a tetraviral.

Dados Complementares: Cobertura vacinal para influenza chegou a 54,41% e febre amarela, 78,31%. No combate à dengue, 94,2% dos municípios têm registros de infestação do mosquito *Aedes aegypti*.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Neutra, com destaque para avanços na vacinação e ações de saúde pública, mas também apontando desafios logísticos.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Paraná: Falou sobre a falta de vacinas em municípios como Cascavel e ações de substituição. Gazeta de Toledo: Focou no sucesso da força-tarefa e nos dados da imunização. Band News FM: Reforçou a preocupação com a alta infestação de dengue no estado. Bahia.ba: Detalhou o plano nacional de combate a arboviroses. Primeira Hora: Abordou mutirões de vacinação contra Covid-19 em Londrina.

Principais Destaques Narrativos: Sucesso Operacional: A força-tarefa de vacinação foi amplamente elogiada. Desafios de Logística: Falta de vacinas gerou preocupações em regiões críticas. Combate à Dengue: Ações nacionais e locais visam mitigar a alta incidência da doença.

- Riscos Narrativos: Desabastecimento: A falta de imunizantes contra doenças importantes pode gerar críticas à gestão. Aumento de Casos de Dengue: A alta infestação predial pode pressionar sistemas de saúde locais. Percepção Pública: Relatos de escassez podem minar a confiança nas campanhas de vacinação.

- Oportunidades: Fortalecimento da Comunicação: Reforçar as campanhas educativas sobre vacinação e cuidados com criadouros de dengue. Articulação Nacional: Ampliar a narrativa de que o Paraná é referência em políticas de saúde pública. Integração de Ações: Demonstrar como as forças-tarefas beneficiam diretamente a população.

- Conclusão: A cobertura do dia 18/09/2024 reforçou a eficiência das estratégias de saúde pública no Paraná, ao mesmo tempo que destacou desafios logísticos e riscos sanitários. A

força-tarefa de vacinação foi um marco positivo, enquanto a falta de imunizantes exige atenção. O combate à dengue se apresenta como prioridade para manter a saúde pública sob controle.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 19/09/2024

Tema Principal: Avanços na vacinação escolar e liderança nacional em doação de órgãos
- Contexto Geral: O dia 19 de setembro foi marcado por resultados expressivos na área da saúde no Paraná, com destaque para o encerramento da força-tarefa de vacinação escolar e a liderança do estado em doação de órgãos. As reportagens também ressaltaram a capacitação de profissionais para lidar com doenças como febre maculosa e as iniciativas em prol da conscientização sobre transplantes e prevenção de doenças.

Principais Ações Destacadas:

Força-Tarefa de Vacinação nas Escolas: Aplicadas 292.699 doses em escolas estaduais e municipais entre 5 de agosto e 16 de setembro; Cobertura vacinal alcançou 94% nas escolas estaduais e 78% nas municipais; Vacinas mais aplicadas: Influenza (54,41%), DTPa (65,28%) e febre amarela (78,31%).

Liderança em Doação de Órgãos: Paraná registra 42,3 doações por milhão de habitantes (pmp), acima da média nacional de 19,5 pmp; Taxa de recusa familiar no estado é a menor do país, com apenas 25%.

Capacitação sobre Febre Maculosa: Encontro realizado em Jacarezinho, abrangendo 22 municípios, para prevenir óbitos relacionados à doença.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. Os avanços nas áreas de vacinação e transplantes reforçaram a imagem do Paraná como referência nacional em saúde.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou os números da vacinação e a eficácia das ações estaduais. CBN Curitiba: Detalhou o impacto da força-tarefa em ampliar a cobertura vacinal. Tribuna da Fronteira: Cobriu a liderança do estado em doação de órgãos e os depoimentos de beneficiários. Gazeta Regional: Destacou a capacitação sobre febre maculosa e a prevenção de óbitos. Bem Paraná: Ressaltou o papel da educação na conscientização sobre vacinação e transplantes.

Principais Destaques Narrativos: Liderança Nacional: Paraná como referência em doação de órgãos, com histórias emocionantes de doadores e receptores. Conscientização e Prevenção: Campanhas educativas sobre vacinação e capacitação de profissionais para lidar com doenças como febre maculosa. Resultados Expressivos: Depoimentos destacaram a eficiência e o impacto positivo das ações estaduais.

- Riscos Narrativos: Logística de Vacinação: Relatos de escassez de vacinas em algumas regiões podem gerar preocupações sobre a continuidade das ações. Fila de Transplantes: Apesar da liderança, o número elevado de pessoas aguardando transplantes (3,8 mil) pode gerar cobranças por maior celeridade. Prevenção de Febre Maculosa: Aumento nos casos notificados exige monitoramento para evitar novos surtos.

- Oportunidades: Fortalecer a Conscientização: Ampliar campanhas sobre doação de órgãos, reforçando a empatia e o engajamento popular. Promover Parcerias: Explorar colaborações entre as secretarias de saúde e educação para maximizar os resultados de ações como a força-tarefa de vacinação. Destaque na Prevenção: Mostrar o impacto da capacitação em áreas específicas, como febre maculosa, para fortalecer a imagem de eficiência do estado.

- Conclusão: As iniciativas destacadas na cobertura do dia 19/09/2024 reforçam a imagem do Paraná como líder nacional em saúde pública. Os resultados obtidos na força-tarefa de vacinação e na área de transplantes são sinais claros de uma gestão eficiente, comprometida com a prevenção e o bem-estar da população. Contudo, desafios logísticos e demandas não atendidas precisam ser enfrentados para consolidar essa percepção positiva. A continuidade de campanhas educativas e o fortalecimento das parcerias são fundamentais para manter o estado na vanguarda da saúde pública no Brasil.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 20/09/2024

Tema Principal: Mobilização em torno da doação de órgãos e sangue, vacinação e infraestrutura de saúde no Paraná.

- Contexto Geral: No dia 20 de setembro de 2024, a cobertura jornalística destacou iniciativas significativas na saúde do Paraná, com foco no Setembro Verde, campanhas de vacinação, capacitação sobre doenças infecciosas e avanços na infraestrutura. Os veículos ressaltaram a liderança do Paraná em doação de órgãos e medula óssea, as ações para garantir imunização infantil e os esforços no combate a doenças como febre maculosa e dengue.

Principais Ações Destacadas:

Doação de Órgãos e Medula Óssea: Paraná como 3º maior estado em cadastro de doadores de medula óssea no Brasil, com 575.498 voluntários; Avanço nas campanhas de conscientização para doação de órgãos e sangue; Relatos sobre a importância da compatibilidade genética e depoimentos de especialistas.

Campanhas de Vacinação: Conclusão da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais, com 292.699 doses aplicadas; Ampliação do alcance vacinal com estratégias específicas para áreas com maiores taxas de vulnerabilidade.

Infraestrutura e Saúde Pública: Capacitação de profissionais de saúde sobre febre maculosa em Jacarezinho; Reunião técnica sobre serviços aeromédicos para aprimorar a cobertura de emergências no estado.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As reportagens celebraram os esforços do estado em liderar campanhas de saúde pública e aprimorar os serviços de atendimento médico.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Paraná: Abordou os números expressivos da força-tarefa de vacinação e seu impacto na saúde infantil. Folha de Londrina: Destaque para o Setembro Verde e a posição do Paraná como líder em doação de órgãos. Jornal Correio Notícias: Enfatizou a capacitação sobre febre maculosa e a importância de prevenções locais. Band News Curitiba: Foco na mobilização do Dia D de vacinação em Foz do Iguaçu. RPC Curitiba: Alertou para os baixos estoques nos bancos de sangue, reforçando a importância das doações.

Principais Destaques Narrativos: Setembro Verde: Campanhas de conscientização e celebração do Dia Mundial do Doador de Medula Óssea. Cobertura Vacinal: Dados expressivos de doses aplicadas e planos para ampliar a imunização no estado. Gestão da Saúde Pública: Avanços em treinamento e infraestrutura, destacando o serviço aeromédico como referência nacional.

- Riscos Narrativos: Escassez de Vacinas: Relatos de desabastecimento de imunizantes essenciais, como varicela e tríplice viral. Falta de Estoques de Sangue: Baixos níveis de sangue nos bancos podem gerar preocupação entre a população. Capacitação Limitada: Desafios para expandir treinamentos sobre febre maculosa e outras doenças infecciosas.

- Oportunidades: Campanhas de Doação: Reforçar a solidariedade do povo paranaense com ações de comunicação humanizada. Educação em Saúde: Expandir iniciativas de conscientização sobre imunização e prevenção de doenças. Fortalecimento da Imagem: Posicionar o Paraná como modelo de excelência em saúde pública e gestão.

- Conclusão: A cobertura do dia 20/09/2024 reforça o protagonismo do Paraná em políticas de saúde pública, consolidando sua liderança em doação de órgãos e medula óssea. A combinação de esforços em campanhas de vacinação, educação e infraestrutura médica fortalece a percepção de um sistema de saúde integrado e eficiente. Para manter esses avanços, será crucial abordar os desafios apontados, como o desabastecimento de vacinas e estoques de sangue.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 23/09/2024

Tema Principal: Prevenção ao suicídio e avanços em serviços de saúde mental no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 23 de setembro destacou-se por notícias centradas na prevenção ao suicídio, no âmbito da campanha do “Setembro Amarelo”, e em melhorias nos serviços de saúde mental no Paraná. A cobertura destacou a implementação de novas estruturas e o reforço de campanhas de conscientização para lidar com um problema de relevância global e regional.

Principais Ações Destacadas:

Setembro Amarelo: Ampliação de ações educativas sobre saúde mental e prevenção ao suicídio em escolas e comunidades; Capacitação de 5 mil profissionais da rede de saúde para atendimento humanizado e identificação de sinais de risco; Parcerias com ONGs para promover rodas de conversa e campanhas nas redes sociais.

Investimentos em Saúde Mental: Inauguração de um novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Londrina, com capacidade para atender até 1.200 pacientes por mês; Reforço no atendimento nos CAPS de Curitiba e Maringá, com ampliação das equipes e estrutura; Implantação de linha direta 24 horas para suporte em emergências psicológicas.

Dados Complementares: O Paraná apresentou uma redução de 15% nos índices de suicídio em jovens entre 2023 e 2024, resultado atribuído às campanhas de conscientização. Mais de 200 mil pessoas participaram de ações de sensibilização ao longo do mês. Estima-se que os novos investimentos em saúde mental beneficiarão diretamente 5 milhões de paranaenses.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias focaram nas ações concretas e resultados das políticas públicas voltadas à saúde mental, com depoimentos de especialistas e beneficiários reforçando o impacto social.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Abordou a ampliação da rede de CAPS e os impactos para a população vulnerável. Bem Paraná: Destacou a capacitação de profissionais da saúde e a redução de índices de suicídio entre jovens. Tribuna do Paraná: Enfatizou a relevância das campanhas de conscientização do “Setembro Amarelo” em comunidades carentes. BandNews Curitiba: Focou na implantação da linha direta para suporte psicológico. Hoje PR: Cobriu as iniciativas de prevenção ao suicídio em escolas, com depoimentos de educadores e pais.

Principais Destaques Narrativos: Impacto Social: Histórias reais de pessoas que se beneficiaram do atendimento nos CAPS foram amplamente divulgadas, trazendo humanização à narrativa. Iniciativas Educativas: Ações preventivas em escolas foram apresentadas como

modelo de intervenção precoce e eficaz. Integração de Redes: As parcerias com ONGs e redes de apoio reforçaram a percepção de um esforço coletivo na prevenção ao suicídio.

- Riscos Narrativos: Demanda Excedente nos CAPS: Apesar das inaugurações e melhorias, a alta demanda nos centros de atenção psicossocial pode gerar insatisfação. Sustentabilidade Financeira: Questionamentos sobre o financiamento contínuo das iniciativas podem surgir, considerando a necessidade de manutenção a longo prazo. Estigmatização Persistente: Mesmo com campanhas educativas, a estigmatização de condições de saúde mental ainda é um desafio a ser superado.

- Oportunidades: Ampliação de Campanhas: Fortalecer o alcance das campanhas do “Setembro Amarelo” com histórias inspiradoras de superação. Engajamento Comunitário: Promover mais parcerias com ONGs e instituições locais para aumentar o impacto das ações preventivas. Incentivo à Pesquisa: Apoiar estudos sobre saúde mental para fortalecer a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

- Conclusão: A cobertura do dia 23/09/2024 consolidou a percepção positiva das políticas públicas voltadas à saúde mental no Paraná. A liderança do estado em iniciativas preventivas e a ampliação dos serviços foram amplamente reconhecidas pela imprensa, destacando a integração entre governo, comunidades e organizações não governamentais. No entanto, garantir sustentabilidade e continuar enfrentando a estigmatização serão desafios cruciais para manter os avanços e atender às crescentes demandas da população.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 24/09/2024

Tema Principal: Ações de promoção à saúde e combate às doenças respiratórias no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 24 de setembro de 2024 destacou o empenho do governo do Paraná em fortalecer a prevenção e o combate às doenças respiratórias no estado, com foco em campanhas educativas e ampliação do acesso a serviços de saúde. As reportagens abordaram os principais esforços na ampliação de políticas públicas, vacinação, infraestrutura hospitalar e conscientização da população.

Principais Ações Destacadas:

Campanhas de Prevenção: Intensificação de ações educativas sobre doenças respiratórias em escolas e espaços públicos; Realização de eventos informativos em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.

Avanços na Vacinação: Divulgação de dados sobre a alta adesão à vacinação contra a gripe e COVID-19; Aumento da cobertura vacinal em grupos de risco, com destaque para crianças e idosos.

Investimentos em Infraestrutura: Inauguração de alas dedicadas a doenças respiratórias em hospitais regionais; Ampliação do número de leitos de UTI específicos para pacientes com doenças respiratórias graves.

Dados Complementares: A campanha de vacinação atingiu 92% do público-alvo para gripe e 87% para COVID-19. Foram registrados 30 novos leitos de UTI nos hospitais regionais de Londrina e Cascavel. Redução de 15% nos casos de internação por doenças respiratórias em relação ao mesmo período de 2023.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A cobertura destacou os avanços na prevenção, infraestrutura e vacinação, reforçando a eficiência das políticas públicas.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou a redução nas internações e os avanços na infraestrutura hospitalar. Bem Paraná: Cobriu a adesão recorde à campanha de vacinação e seus impactos. Hoje PR: Abordou as ações educativas em escolas e a importância da conscientização sobre doenças respiratórias. Tribuna do Paraná: Destacou as histórias de pacientes beneficiados pelas novas alas hospitalares e melhorias no atendimento. BandNews Curitiba: Reforçou a relevância das campanhas de prevenção e ampliação do acesso aos serviços de saúde.

Principais Destaques Narrativos: Conscientização: Ênfase nas campanhas educativas e seu impacto na redução de doenças. Eficiência Vacinal: Dados sobre a adesão e cobertura vacinal como indicador de políticas bem-sucedidas. Humanização: Depoimentos de pacientes sobre a melhoria nos atendimentos hospitalares.

- Riscos Narrativos: Desafios Regionais: A disparidade na cobertura vacinal entre regiões pode levantar críticas. Sustentabilidade dos Leitos: Preocupações sobre a manutenção e operação dos novos leitos de UTI a longo prazo. Foco em Doenças Respiratórias: Possível questionamento sobre a priorização em detrimento de outras áreas da saúde.

- Oportunidades: Fortalecer Campanhas Educativas: Expandir a conscientização sobre saúde respiratória para mais comunidades. Reforçar Resultados Positivos: Destacar os indicadores de redução de internações e alta adesão à vacinação. Consolidação da Imagem Estadual: Posicionar o Paraná como referência nacional em prevenção e combate a doenças respiratórias.

- Conclusão: A cobertura do dia 24/09/2024 reforçou a imagem do Paraná como modelo de eficiência em políticas públicas de saúde, com destaque para a gestão das doenças respiratórias.

A combinação de campanhas educativas, altos índices de vacinação e expansão da infraestrutura hospitalar contribuiu para consolidar a percepção de um estado comprometido com a saúde de sua população. O monitoramento contínuo de desafios regionais e a manutenção dos recursos investidos são cruciais para sustentar essa narrativa positiva.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 25/09/2024

Tema Principal: Expansão da infraestrutura hospitalar e avanços em programas de saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 25 de setembro foi marcado por importantes iniciativas na área da saúde no Paraná, com ênfase na ampliação da infraestrutura hospitalar e nos avanços em logística e campanhas de conscientização em saúde. Destaques incluem o anúncio do Complexo de Reabilitação Silvio Santos, a inauguração de hospitais e ações voltadas à melhoria de transplantes e combate à dengue.

Principais Ações Destacadas:

Complexo de Reabilitação Silvio Santos: Investimento de R\$ 65 milhões em parceria com a AACD; Serviços de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual; Capacitação de profissionais e integração de novos serviços, como ambulatório de marcha.

Inauguração de Hospitais: Hospital Regional de Apucarana: primeira etapa entregue, com 56 leitos e foco em cirurgias eletivas; Aporte anual de R\$ 14,5 milhões para atender quatro regionais de saúde.

Avanços em Transplantes: Entrega de 18 veículos e anúncio de duas novas aeronaves para logística de transplantes; Paraná se consolida como líder nacional em doações, com 42,3 doações por milhão de habitantes.

Combate à Dengue: Registro de 276 novos casos no boletim semanal, com reforço na conscientização e vacinação.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A cobertura destacou os avanços estruturais e os impactos sociais das ações do governo, com enfoque em melhorias para a população.

Distribuição por Veículos: Tribuna do Paraná: Detalhou o Complexo de Reabilitação Silvio Santos e sua estrutura. Jornal União: Enfatizou a substituição da vacina oral contra a pólio e avanços na saúde básica. Massa News: Cobriu a ampliação dos serviços de transplante com logística aprimorada. Band Cidade: Informou os dados atualizados da dengue e estratégias de combate. SBT Paraná: Destacou a homenagem ao apresentador Silvio Santos com o novo hospital.

Principais Destaques Narrativos: Referência Nacional: O Paraná como líder em doações de órgãos e infraestrutura de saúde. Impacto Regional: Regionalização e descentralização dos serviços de saúde. Iniciativas Sustentáveis: Uso de recursos da privatização da Copel para financiar projetos de saúde.

- Riscos Narrativos: Capacidade de Atendimento: Questionamentos sobre a superlotação de hospitais com novos serviços. Sustentabilidade de Recursos: A continuidade dos aportes financeiros para manter as novas estruturas. Vacinação Insuficiente: Baixa adesão à vacina contra a dengue, principalmente entre adolescentes.

- Oportunidades: Imagem Institucional: Fortalecer a narrativa do Paraná como modelo de gestão em saúde pública. Engajamento Social: Promover depoimentos de beneficiários das novas iniciativas. Parcerias Estratégicas: Destacar a colaboração público-privada no setor hospitalar.

- Conclusão: A cobertura do dia 25/09/2024 reforçou a posição do Paraná como referência em saúde pública no Brasil. Os avanços anunciados são alinhados a uma gestão moderna e focada na descentralização, mas a continuidade desses projetos exige atenção aos desafios estruturais e ao engajamento da população. Monitorar críticas e fortalecer ações de conscientização serão essenciais para sustentar a percepção positiva.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 26/09/2024

Tema Principal: Avanços em infraestrutura e parcerias estratégicas para reabilitação no Paraná

- Contexto Geral: O dia 26 de setembro foi marcado pela inauguração do Complexo de Reabilitação Silvio Santos, fruto de uma parceria entre o governo do Paraná e a AACD, além de outros avanços significativos na área da saúde estadual. A cobertura destacou os investimentos robustos na ampliação da infraestrutura de reabilitação, fortalecimento de serviços especializados e melhorias no atendimento a pacientes com deficiências.

Principais Ações Destacadas:

Inauguração do Complexo de Reabilitação Silvio Santos: Investimento de R\$ 65 milhões em parceria com a AACD; Ampliação dos serviços de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual; Inclusão de novos serviços, como ambulatório de marcha e oficina ortopédica; Capacidade de entrega de equipamentos triplicada, alcançando mais de 5.000 dispositivos anuais.

Fortalecimento de Parcerias: Acordo prevê capacitações bilaterais entre AACD e profissionais locais; Envolvimento de 18 profissionais em visitas técnicas para troca de experiências.

Reconhecimento Público: Homenagem ao apresentador Silvio Santos pelo seu impacto social através do Teleton.

Dados Complementares: O Hospital Ana Carolina Moura Xavier, integrado ao complexo, realizou mais de 82 mil atendimentos no último ano. O Paraná é líder nacional em investimentos em saúde, com aumento de 140% nos primeiros semestres de 2023 e 2024.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A abordagem focou nos benefícios para pacientes e na amplificação da infraestrutura de reabilitação.

Distribuição por Veículos: Hoje PR: Abordou o impacto dos investimentos e as homenagens durante a inauguração. Tribuna da Massa: Destacou a capacidade triplicada de atendimento e a expansão dos serviços especializados. Jandaia Online: Enfatizou a parceria entre AACD e governo para avanços na reabilitação. Paraná Portal: Cobriu a reforma e as novas instalações do hospital voltadas à saúde da mulher. CGN: Ressaltou a entrega de mais de 2.700 cadeiras de rodas e outros dispositivos de apoio.

Principais Destaques Narrativos: Inovação e Atendimento Ampliado: Reforço em tratamentos de ponta, como órteses e próteses sob medida. Homenagem e Mobilização Social: A inclusão do nome Silvio Santos reforçou o impacto do Teleton. Infraestrutura Pioneira: Ampliação do Hospital Ana Carolina Moura Xavier como referência nacional.

- Riscos Narrativos: Sustentabilidade Financeira: Desafios em garantir a manutenção de recursos para o funcionamento pleno do complexo. Fila de Espera: Crescimento na demanda por serviços pode gerar pressões sobre a capacidade instalada. Logística de Atendimentos: Garantir eficiência na entrega e manutenção de dispositivos auxiliares.

- Oportunidades: Fortalecimento da Marca Estadual: Consolidar o Paraná como líder em saúde e reabilitação no Brasil. Aproximação Comunitária: Promover histórias de beneficiários para engajar a população. Expansão de Parcerias: Ampliar colaborações com instituições de referência para melhorar os serviços.

- Conclusão: A cobertura do dia 26/09/2024 destacou o compromisso do governo estadual com a modernização e expansão dos serviços de reabilitação, reforçando a liderança do Paraná em saúde pública. A narrativa central girou em torno da inclusão, inovação e impacto social, fortalecendo a percepção positiva da gestão estadual. Contudo, é essencial monitorar desafios logísticos e assegurar recursos para sustentar esses avanços.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 27/09/2024

Tema Principal: Mobilização pela doação de órgãos no Dia Nacional da Doação e avanços na infraestrutura de saúde no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 27 de setembro foi amplamente marcado pela celebração do Dia Nacional da Doação de Órgãos, com o Paraná reafirmando sua posição de liderança nacional em doações. As reportagens também destacaram inaugurações e investimentos na saúde pública, especialmente com a criação do Complexo de Reabilitação Silvio Santos em Curitiba.

Principais Ações Destacadas:

Doação de Órgãos: Paraná lidera o Brasil com 42,3 doações por milhão de habitantes, superando a média nacional de 19,5 pmp; Novas campanhas e parcerias para conscientização, como o Setembro Verde; Investimentos em frota e estrutura logística, com novos veículos e aviões para transporte de órgãos.

Inauguração do Complexo de Reabilitação Silvio Santos: Parceria com a AACD para expandir os serviços de reabilitação no estado; Investimento de R\$ 65 milhões na construção de um novo hospital, integrando serviços já existentes; Previsão de triplicar a capacidade de atendimento.

Cobertura Vacinal e Combate à Covid-19: Chegada de 35 mil doses da vacina monovalente XBB contra a Covid-19, reforçando o esquema vacinal no estado.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias abordaram de forma entusiástica os avanços em saúde pública e as campanhas de doação de órgãos, com ênfase nos impactos sociais das iniciativas.

Distribuição por Veículos: BandNews Curitiba: Iniciativas do Dia Nacional da Doação de Órgãos e investimentos em infraestrutura. Gazeta do Povo: Destaque para a liderança do Paraná em doações de órgãos e a ampliação dos serviços de saúde. Hoje PR: Cobertura do Complexo Silvio Santos, com ênfase na parceria com a AACD. CBN Curitiba: Distribuição de novas vacinas contra Covid-19 e esforços para ampliar a imunização. Tribuna do Vale: Histórias de doadores e receptores como forma de conscientização.

Principais Destaques Narrativos: Referência Nacional: O Paraná se consolida como modelo em doações de órgãos e em infraestrutura hospitalar. Impacto Humano: Histórias emocionantes de beneficiários de transplantes reforçam a empatia da população. Inovação e Parcerias: A criação do Complexo Silvio Santos ilustra o compromisso com a modernização e a inclusão.

- Riscos Narrativos: Falta de Sustentabilidade: A manutenção de investimentos robustos para garantir os resultados alcançados pode ser questionada. Fila de Transplantes: Apesar dos avanços, o número elevado de pacientes aguardando na fila é um desafio contínuo. Vacinação

e Covid-19: Baixa adesão à nova vacina contra a variante XBB pode dificultar a prevenção de novos surtos.

- Oportunidades: Ampliar Conscientização: Reforçar campanhas educativas sobre a importância da doação de órgãos. Exaltar Inovação: Destacar o Complexo Silvio Santos como exemplo de reabilitação de excelência. Fortalecer Regionalização: Expandir o acesso a serviços de saúde de qualidade em regiões menos atendidas.

- Conclusão: O dia 27/09/2024 foi marcado por ações que destacam a liderança do Paraná em saúde pública, especialmente em doações de órgãos e inovação em infraestrutura hospitalar. A cobertura positiva reforça o compromisso do estado com o bem-estar da população, criando um cenário favorável para promover ainda mais os avanços alcançados. Monitorar riscos e consolidar os resultados será crucial para manter o estado na vanguarda da saúde no Brasil.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 01/10/2024

Tema Principal: Conscientização sobre saúde preventiva e ampliação de iniciativas estruturais no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 1º de outubro foi marcado por um forte enfoque em saúde preventiva, com destaque para campanhas de conscientização e ações estruturais promovidas pelo governo do Paraná. A pauta abordou a ampliação de programas de rastreamento de doenças, iniciativas para o envelhecimento saudável e avanços no atendimento médico.

Principais Ações Destacadas:

Outubro Rosa: Campanha focada na prevenção e detecção precoce do câncer de mama e colo do útero, com aumento de 30% no volume de exames durante o trimestre. Envelhecimento Saudável: Reforço das políticas públicas voltadas para a população idosa, com a ampliação de atendimentos pelo SUS. Vacinação Contra a Covid-19: Distribuição de 35 mil doses da vacina monovalente XBB para grupos prioritários e população acima de 18 anos. Fornecimento de Medicamentos à Base de Canabidiol: Início da distribuição gratuita para pacientes com esclerose múltipla. Dados Epidemiológicos: Relatório semanal apontando aumento de 269 novos casos de dengue no estado.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As reportagens destacaram o comprometimento do governo em ampliar o acesso a serviços de saúde, com depoimentos que reforçam o impacto das ações na qualidade de vida da população.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Reforçou o impacto do Outubro Rosa na saúde preventiva e os esforços estaduais para ampliar o acesso a exames. Bem Paraná: Abordou as ações voltadas ao envelhecimento saudável, destacando a estrutura do SUS para a população

idosa. G1 Paraná: Cobriu a inclusão de medicamentos à base de canabidiol, explicando o processo para obter o tratamento. BandNews Curitiba: Enfatizou o avanço das campanhas de vacinação contra a Covid-19 e os números de cobertura vacinal. Diário do Noroeste: Destacou o impacto das novas estruturas de atendimento em cidades menores, como o Pronto Atendimento Municipal em Alto Paraná.

Principais Destaques Narrativos: Prevenção e Conscientização: O papel fundamental das campanhas de saúde para mobilizar a população. Infraestrutura Ampliada: Abertura de novas unidades e ampliação da oferta de serviços. Inovação em Tratamentos: Distribuição de medicamentos à base de canabidiol como avanço no atendimento a doenças complexas.

- Riscos Narrativos: Fila de Exames: O aumento na demanda por mamografias e citopatológicos pode gerar atrasos, prejudicando a percepção de eficiência. Vacinação Contra a Covid-19: A baixa cobertura vacinal em algumas regiões pode levantar preocupações sobre a adesão da população. Casos de Dengue: A continuidade do aumento de casos pode gerar críticas sobre o controle da doença no estado.

- Oportunidades: Engajamento no Outubro Rosa: Explorar histórias reais para aumentar a adesão à campanha. Fortalecimento da Imagem do SUS: Ampliar a comunicação sobre os avanços nos atendimentos e infraestrutura. Educação sobre Saúde Preventiva: Reforçar a importância de vacinas e medidas preventivas em veículos de grande circulação.

- Conclusão: A cobertura do dia reforça a imagem do Paraná como líder em saúde pública, destacando ações inovadoras e políticas estruturais. Contudo, é essencial sustentar esse posicionamento com uma comunicação consistente, abordando riscos potenciais como filas de exames e o aumento de arboviroses. As campanhas, especialmente o Outubro Rosa, oferecem uma oportunidade significativa de engajamento comunitário e fortalecimento de políticas públicas.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 04/10/2024

Tema Principal: Prevenção e avanços em saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: A cobertura jornalística do dia destacou iniciativas significativas em saúde pública no Paraná, com ênfase na prevenção de doenças, capacitação de profissionais e ampliação de serviços. O combate às meningites foi um dos temas mais recorrentes, reforçando a conscientização sobre a importância da vacinação e medidas preventivas. Além disso, foram destacadas ações relacionadas à saúde da mulher e à vigilância epidemiológica.

Principais Ações Destacadas:

Prevenção às Meningites: Redução de 27% nos casos de meningite em 2024 comparado a 2023; Taxa de cobertura vacinal de crianças abaixo de dois anos ultrapassando 96%; Esforços para educar a população sobre sintomas e prevenção.

Saúde da Mulher: Ações do “Paraná Rosa” para conscientização sobre o câncer de mama e colo de útero; Expansão de serviços para mulheres, como a aquisição de novos aparelhos de mamografia.

Capacitação Profissional: Treinamento de 200 profissionais em Francisco Beltrão para aprimorar o atendimento a crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Fortalecimento de Infraestrutura: Ampliação de serviços laboratoriais no Lacen-PR, com destaque para tecnologias avançadas como o sequenciamento genético.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias enfatizaram avanços na saúde pública e resultados expressivos em prevenção, capacitação e infraestrutura.

Distribuição por Veículos: Bem Paraná: Detalhou os resultados do combate à meningite, com foco na redução de casos. Gazeta Regional: Destacou o impacto do programa Paraná Rosa e os investimentos em infraestrutura. Folha de Londrina: Enfatizou ações preventivas contra a dengue em Londrina. Capital da Tilápia: Cobriu o trabalho do Lacen-PR como referência nacional em vigilância laboratorial. Agora Paraná: Ressaltou o aumento da procura por DIU pelo SUS, como parte do planejamento reprodutivo.

Principais Destaques Narrativos: Impacto da Prevenção: Ênfase no sucesso das campanhas de vacinação e redução de doenças. Inovação e Regionalização: Adoção de tecnologias avançadas no diagnóstico e tratamento. Saúde Integral da Mulher: Campanhas de conscientização e ampliação de serviços específicos para mulheres.

- Riscos Narrativos: Sustentabilidade de Recursos: Garantir investimentos contínuos para manter o alto padrão de serviços como o Lacen-PR. Fila de Atendimento: A alta demanda pode gerar atrasos nos serviços de saúde. Dengue: O aumento de casos em Londrina sinaliza um risco para a saúde pública durante o período de chuvas.

- Oportunidades: Educação em Saúde: Expandir as campanhas de conscientização sobre meningites e câncer. Posicionamento de Referência: Consolidar o Paraná como líder em saúde pública e inovação. Engajamento Comunitário: Promover depoimentos de beneficiários para reforçar a confiança nos serviços.

- Conclusão: A cobertura do dia 04/10/2024 reforçou a percepção positiva das políticas de saúde no Paraná, com destaque para a prevenção de doenças e a modernização de serviços. A integração entre educação em saúde, infraestrutura e capacitação profissional foi bem recebida

pela mídia, consolidando a imagem do estado como referência nacional em saúde pública. Monitorar os desafios emergentes, como a dengue, será essencial para manter essa narrativa positiva.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 07/10/2024

Tema Principal: Expansão e avanços na saúde infantil e materno-infantil no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 07 de outubro trouxe uma ampla cobertura sobre os avanços na infraestrutura de saúde infantil e materno-infantil no Paraná, reforçando o compromisso do governo estadual com a descentralização e a qualidade no atendimento.

Principais Ações Destacadas:

Hospitais e Unidades de Saúde Infantil: Inauguração do Hospital da Criança em Maringá, com investimento total de R\$ 181,8 milhões, oferecendo 61 leitos e mais de 2,7 mil consultas mensais; Expansão do Hospital Infantil Waldemar Monastier, que dobrou sua capacidade de internação desde 2019; Ampliação da infraestrutura do Erastinho, o primeiro hospital oncopediátrico do Sul do Brasil, permitindo aumento significativo de consultas e cirurgias.

Maternidades e Atenção Neonatal: Obras em andamento em hospitais materno-infantis em Guaratuba, São Mateus do Sul e São José dos Pinhais, totalizando mais de R\$ 85 milhões em investimentos; Ampliação de leitos nos hospitais universitários de Cascavel e Londrina.

Polos Regionais: Reforço na regionalização da saúde com a criação de maternidades municipais e ampliação de alas pediátricas, evitando deslocamentos longos para gestantes e crianças.

Dados Complementares: Investimento acumulado de R\$ 750 milhões em saúde infantil nos últimos anos. Atendimento ampliado para mais de 115 municípios no Hospital da Criança em Maringá. Redução de 27% nos casos de meningite em relação ao ano anterior.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As reportagens destacaram o impacto social e regional dos avanços na saúde infantil e materno-infantil, com depoimentos de gestores e beneficiários.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou a relevância do Hospital da Criança em Maringá como referência nacional. Bem Paraná: Ressaltou a ampliação dos hospitais regionais e os benefícios da regionalização da saúde. BandNews Curitiba: Cobriu os investimentos nas unidades materno-infantis e os avanços no atendimento neonatal. Jornal Hoje Maringá: Focou na importância do Hospital da Criança para o desenvolvimento regional. Portal 24: Destacou os investimentos em prevenção à saúde infantil e equipamentos hospitalares.

Principais Destaques Narrativos: Infraestrutura e Inovação: Avanços tecnológicos e na capacidade de atendimento. Regionalização: Descentralização dos serviços, facilitando o acesso à saúde de alta complexidade. Impacto Humano: Histórias de beneficiários destacaram os efeitos positivos das melhorias.

- Riscos Narrativos: Capacidade de Sustentação: A manutenção dos investimentos e do custeio das unidades hospitalares pode ser questionada. Fila de Atendimento: Apesar dos avanços, há preocupação com a continuidade de filas em serviços especializados. Regionalização Completa: O alcance efetivo em todas as regiões ainda pode gerar cobranças.

- Oportunidades: Fortalecimento da Imagem Estadual: Consolidar o Paraná como líder nacional em saúde infantil. Educação e Conscientização: Ampliar campanhas sobre prevenção e cuidados neonatais. Promoção de Histórias Inspiradoras: Divulgar histórias de êxito para engajar a população.

- Conclusão: A cobertura de 07/10/2024 reforçou a percepção positiva dos avanços na saúde infantil e materno-infantil do Paraná. O impacto social e a descentralização dos serviços foram amplamente destacados, fortalecendo a imagem do estado como referência em saúde pública. É essencial manter o ritmo de investimentos e a comunicação clara sobre os resultados alcançados.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 08/10/2024

Tema Principal: Campanhas de conscientização e avanços em saúde pública no Paraná.

- Contexto Geral: O dia 08 de outubro foi marcado por uma ampla cobertura jornalística relacionada ao “Outubro Rosa” e ao lançamento de iniciativas para promoção de saúde pública no Paraná. A implementação da Lei Pétala, iniciativas contra o câncer e avanços na infraestrutura de saúde infantil foram os principais temas abordados pelos veículos.

Principais Ações Destacadas:

Outubro Rosa e Prevenção ao Câncer: Lançamento do Desafio dos 21 Dias para adoção de hábitos saudáveis, promovendo a prevenção de câncer e doenças crônicas; Estatísticas alarmantes sobre novos casos de câncer de mama e do colo do útero destacaram a importância da conscientização; Corrida “Run the Pink” reforçou a mobilização para prevenção e apoio às pacientes.

Lei Pétala e Uso de Cannabis Medicinal: Distribuição gratuita do primeiro medicamento à base de cannabis medicinal para tratamento de esclerose múltipla; Detalhes do processo de solicitação e regulamentação do acesso ao medicamento.

Avanços na Saúde Infantil: Investimentos de mais de R\$ 750 milhões em hospitais e infraestrutura voltados à saúde infantil; Inauguração do Hospital da Criança em Maringá, com planos de expansão para atender até 148 leitos pediátricos.

Combate à Dengue e Arboviroses: Atualização do boletim semanal da dengue: 2.460 casos confirmados, sem óbitos. 2) Iniciativas para ampliar o uso de tecnologias no controle do *Aedes aegypti*.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. As matérias enfatizaram as ações preventivas, os avanços estruturais e os benefícios diretos para a população.

Distribuição por Veículos: Gazeta de Toledo: Destaque para o boletim da dengue e esforços no combate ao *Aedes aegypti*. Divirta-se Curitiba: Focou na “Run the Pink” e nos benefícios da atividade física para a saúde. Maringá Mais: Abordou o impacto do Hospital da Criança na ampliação do atendimento pediátrico. Bem Paraná: Enfatizou o “Desafio dos 21 Dias” como iniciativa-chave para a prevenção do câncer. Gazeta Regional: Cobriu a implementação da Lei Pétala e o acesso gratuito a medicamentos de cannabis.

Principais Destaques Narrativos: Saúde Preventiva e Conscientização: O “Outubro Rosa” e campanhas como o “Desafio dos 21 Dias” reafirmam a importância de práticas preventivas. Tecnologia e Medicamentos Inovadores: A distribuição de medicamentos de cannabis medicinal consolida o Paraná como pioneiro em políticas públicas de saúde. Investimentos Estruturais: A regionalização da saúde infantil demonstra o compromisso do estado com o acesso descentralizado e de qualidade.

- Riscos Narrativos: Cobertura Vacinal Insuficiente: Baixas taxas de vacinação contra meningite em algumas regiões podem gerar críticas sobre a eficácia das campanhas. Desafios no Combate à Dengue: A falta de mortes não elimina o risco de um aumento nos casos devido à sazonalidade. Sustentabilidade Financeira: A manutenção dos custos associados à Lei Pétala e às expansões hospitalares pode ser questionada.

- Oportunidades: Fortalecimento da Imagem do Paraná: Usar a liderança em saúde pública como um exemplo de gestão eficiente e inovadora. Engajamento com Comunidades: Ampliar a conscientização sobre o uso de medicamentos inovadores e prevenção ao câncer. Aproximação com a População: Reforçar depoimentos de pacientes que se beneficiaram das ações para gerar maior empatia.

- Conclusão: A cobertura do dia 08/10/2024 destacou ações que reforçam a posição do Paraná como referência em saúde pública. O foco na prevenção ao câncer, o uso de cannabis medicinal e os investimentos em saúde infantil criaram uma narrativa positiva e alinhada aos esforços

governamentais. É fundamental monitorar os impactos das iniciativas e sustentar os avanços conquistados.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 10/10/2024

Tema Principal: Avanços em saúde pública no Paraná, com destaque para doações de órgãos, transplantes e programas de conscientização.

- Contexto Geral: O dia 10 de outubro trouxe importantes avanços e iniciativas em saúde no Paraná, com ênfase na liderança estadual em doação de órgãos, melhorias nos atendimentos de transplantes, expansão de políticas públicas inovadoras e ações de conscientização para diversos públicos.

Principais Ações Destacadas:

Doação de Órgãos: O Paraná lidera o ranking nacional com 42,3 doações por milhão de habitantes; Destaque para o sistema de transporte aéreo que garantiu 77 missões de transporte de órgãos até julho deste ano; A baixa taxa de recusa familiar (25%) reflete a conscientização da população sobre o tema.

Medicação à Base de Cannabis: Implementação da Lei Pétala, com distribuição gratuita de medicamentos à base de cannabis para pacientes com esclerose múltipla.

Conscientização sobre Intoxicação Infantil: Campanhas educativas e eventos online promovidos pela Sesa sobre segurança no ambiente doméstico e medidas preventivas.

Outubro Rosa: Palestras e atividades destacaram a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, especialmente nas comunidades portuárias.

Transplantes de Córnea: Redução do tempo de espera para transplantes de córnea, com média de 119 dias, consolidando o Paraná como referência nacional.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. Os veículos destacaram o protagonismo do Paraná em saúde pública, com abordagens que reforçam os resultados das políticas implementadas.

Distribuição por Veículos: Balanço Geral PR: Ênfase na liderança em doação de órgãos e na logística eficiente do transporte aéreo. RIC Notícias: Cobertura da Lei Pétala e seus impactos positivos na saúde pública. Tribuna do Vale: Informações detalhadas sobre o controle e prevenção da mpox. Paraná Praia: Destaque para ações do Outubro Rosa e engajamento das mulheres. SBT Notícias PR: Redução no tempo de espera por transplantes de córnea e avanços tecnológicos.

Principais Destaques Narrativos: Liderança Nacional: Paraná como exemplo em doação de órgãos e avanços tecnológicos. Impacto Humano: Relatos de beneficiários reforçaram a

empatia e a relevância social das iniciativas. Educação e Prevenção: Campanhas de conscientização promoveram engajamento da população.

- Riscos Narrativos: Sustentabilidade de Recursos: Questionamentos sobre a manutenção financeira das políticas públicas, como a distribuição de medicamentos à base de cannabis. Cobertura Vacinal: Apesar das campanhas, os números abaixo da meta para algumas vacinas acendem alertas. Sobrecarga no SUS: Com o crescimento dos atendimentos, há risco de superlotação em unidades de saúde.

- Oportunidades: Promoção de Histórias Reais: Ampliar narrativas emocionais de pacientes beneficiados por políticas públicas. Conscientização Regional: Expandir campanhas sobre doação de órgãos para aumentar ainda mais as taxas. Fortalecimento da Imagem Estadual: Reforçar o Paraná como referência nacional em saúde pública e inovação.

- Conclusão: A cobertura do dia 10/10/2024 reforçou o protagonismo do Paraná em saúde pública, evidenciando a efetividade das políticas estaduais. As narrativas apresentaram um estado pioneiro e inovador, focado no bem-estar da população e na promoção de soluções de impacto social e econômico. A continuidade dessas ações será essencial para manter e aprimorar os resultados alcançados.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 15/10/2024

Tema Principal: Ampliação das ações de saúde pública no Paraná e desafios na cobertura vacinal.

- Contexto Geral: O dia 15 de outubro apresentou foco em dois pilares principais: investimentos em saúde pública e alertas sobre desafios em vacinação e controle de doenças como dengue. Relatórios da SESA detalharam avanços em infraestrutura, regionalização e prestação de contas, enquanto parlamentares e especialistas chamaram atenção para questões críticas como a baixa adesão à vacinação e estratégias contra arboviroses.

Principais Destaques:

Regionalização da Saúde: Construção de 31 Pronto Atendimentos Municipais (PAM), 12 Unidades Mistas de Saúde (UMS) e 4 maternidades municipais, com investimento superior a R\$ 188 milhões; Ações para descentralizar o atendimento de grandes centros para localidades menores.

Desafios na Saúde Pública: Apenas 17,8% dos municípios atingiram níveis adequados de vacinação infantil (meta era 45%); Aumento da preocupação com a dengue e implementação do método Wolbachia em Foz do Iguaçu.

Transparência e Prestação de Contas: Relatório da SESA mostrou o empenho de R\$ 4,4 bilhões em ações e serviços de saúde (superando a meta anual); Avanços na Atenção Primária à Saúde (91,95% de cobertura) e metas superadas em linhas de cuidado como saúde bucal e materno-infantil.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Equilibrada. A narrativa destacou avanços em infraestrutura e gestão de recursos, mas também evidenciou desafios e cobranças sobre cobertura vacinal e controle de arboviroses.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Detalhou investimentos em infraestrutura e a ampliação de serviços médicos. Bem Paraná: Enfatizou a necessidade de colaboração entre áreas para controle da dengue. CBN Curitiba: Abordou os desafios na cobertura vacinal infantil. Bonde: Ressaltou o aumento nos casos de dengue no período epidemiológico. Folha do Litoral: Cobriu os avanços na regionalização da saúde.

Principais Destaques Narrativos: Investimentos Recordes: Apresentação de dados sobre recursos empenhados pela SESA para superar metas. Controle de Doenças: Alertas sobre arboviroses e baixa vacinação infantil. Regionalização como Estratégia: Construção de estruturas em municípios menores para melhorar o acesso.

- Riscos Narrativos: Baixa Cobertura Vacinal: Reflexo do negacionismo e falta de campanhas de conscientização mais efetivas. Controle de Dengue: Planos estratégicos insuficientes em muitos municípios podem comprometer o controle da doença no verão. Pressões Orçamentárias: Sustentabilidade do investimento em infraestrutura pode gerar dúvidas a longo prazo.

- Oportunidades: Fortalecer a Regionalização: Comunicar o impacto positivo das novas estruturas para descentralizar atendimentos. Campanhas Educativas: Promover conscientização sobre vacinação e prevenção de arboviroses. Posicionar o Paraná como Modelo: Divulgar a superação de metas como exemplo de eficiência e transparência na gestão pública.

- Conclusão: A cobertura do dia 15/10/2024 apresentou um panorama duplo de avanços significativos na saúde pública do Paraná e desafios em áreas sensíveis, como vacinação e controle de arboviroses. A regionalização da saúde desponta como estratégia central para melhorar o acesso, enquanto questões como imunização demandam atenção urgente. A gestão pública se posiciona como eficiente e transparente, mas precisa comunicar melhor suas estratégias de longo prazo para consolidar a confiança da população.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 16/10/2024

Tema Principal: Combate à dengue e ações para ampliação de serviços de saúde no Paraná

- Contexto Geral: O dia 16 de outubro destacou-se por iniciativas voltadas ao enfrentamento da dengue e por esforços para reforçar o atendimento hospitalar e o acesso a serviços de saúde no Paraná. A Secretaria de Saúde enfatizou a urgência em ações preventivas e apresentou dados sobre investimentos no setor.

Principais Ações Destacadas:

Combate à Dengue: Implementação do Método Wolbachia em Foz do Iguaçu, com liberação de mosquitos *Aedes aegypti* modificados para evitar a transmissão da doença; Atualização do boletim epidemiológico, registrando 2.699 casos confirmados e nenhuma morte no período atual; Iniciativas de conscientização para remoção de criadouros e eliminação do mosquito vetor.

Doação de Sangue: Apelo do Hemepar para doação urgente devido ao estoque crítico de quatro tipos sanguíneos (A+, B-, O+, O-).

Avanços em Infraestrutura: Expansão de serviços regionais com construção de novos Prontos Atendimentos Municipais (PAM) e Unidades Mistas de Saúde (UMS); Relatório detalhado do segundo quadrimestre apresentou investimento recorde de R\$ 4,4 bilhões em ações de saúde no estado.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva. A cobertura evidenciou o esforço do governo estadual no enfrentamento de problemas de saúde pública, com destaque para a regionalização e investimentos significativos.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou a regionalização da saúde com novas estruturas e equipamentos nos municípios. Band Cidade: Destacou o apelo para doação de sangue e os impactos da baixa adesão. Folha de Londrina: Cobriu o aumento de casos de dengue, contextualizando a relevância de ações preventivas. Diário dos Campos: Focou no Método Wolbachia como solução tecnológica inovadora para o controle da dengue. Rádio Jovem Pan News: Relatou a urgência em doações de sangue e as dificuldades enfrentadas pela rede de saúde.

Principais Destaques Narrativos: Inovação no Combate à Dengue: Ênfase na utilização de tecnologia de ponta como o Método Wolbachia. Mobilização pela Saúde Pública: Apelos à população para doações de sangue e ações preventivas contra arboviroses. Investimentos e Infraestrutura: Apresentação de dados financeiros que consolidam a imagem de responsabilidade e compromisso do estado.

- Riscos Narrativos: Baixa Cobertura Vacinal: Apenas 17,8% dos municípios atingiram metas de vacinação infantil, o que pode gerar críticas à gestão. Superlotação e Desafios Logísticos: Dificuldades em atender à demanda crescente por serviços de saúde e cirurgias eletivas. Crises Locais: Relatos de protestos e insatisfações de funcionários de hospitais, que podem ofuscar os avanços relatados.

- Oportunidades: Conscientização da População: Ampliação de campanhas educativas sobre prevenção de doenças e doação de sangue. Fortalecimento da Imagem do Paraná: Posicionar o estado como referência em inovação e gestão de saúde pública. Engajamento Comunitário: Utilizar histórias positivas para inspirar maior participação da sociedade nas ações de saúde.

- Conclusão: A cobertura de 16/10/2024 reforçou a percepção de compromisso do governo estadual em fortalecer a saúde pública. A liderança em estratégias inovadoras, como o Método Wolbachia, e os investimentos em infraestrutura consolidam o Paraná como exemplo de gestão eficaz. No entanto, é necessário manter vigilância sobre os desafios operacionais e críticas locais para sustentar a narrativa positiva em longo prazo.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 21/10/2024

Tema Principal: Recorde em cirurgias eletivas, ações de conscientização pelo Outubro Rosa e vigilância contra sarampo.

- Contexto Geral: O dia 21 de outubro destacou avanços na saúde pública do Paraná, com ênfase no recorde histórico de cirurgias eletivas realizadas, ações intensivas de conscientização durante o Outubro Rosa e medidas de vigilância contra o sarampo devido a novos casos confirmados na Argentina.

Principais Ações:

Cirurgias Eletivas: Registro de 442.259 cirurgias de janeiro a agosto de 2024, com uma média de 1.819 procedimentos por dia; Segunda fase do programa "Opera Paraná" destacada por sua regionalização e descentralização, permitindo maior acesso aos pacientes; Previsão de alcançar 400 mil procedimentos até o final do ano.

Outubro Rosa: Realização de eventos beneficentes como a "Feijoada Rosa" e campanhas educativas sobre prevenção do câncer de mama; Capacitação técnica para exames de mamografia e melhoria na qualidade do atendimento às mulheres.

Vigilância contra o Sarampo: Alerta emitido pela Sesa após oito casos confirmados na província de Río Negro, Argentina; Intensificação da vacinação e campanhas preventivas, com cobertura vacinal de 95% no Paraná.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva, com destaque para os avanços em cirurgias eletivas e ações de saúde preventiva. Houve algumas menções à necessidade de intensificar campanhas educativas.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou a regionalização do programa "Opera Paraná." Bem Paraná: Cobriu eventos do Outubro Rosa e a vigilância contra o sarampo. CBN Curitiba: Relatou o impacto das campanhas de vacinação e o recorde de cirurgias eletivas. Folha de Londrina: Destacou os avanços tecnológicos e parcerias no setor de saúde. Jornal Tarobá: Abordou a vigilância epidemiológica e os esforços para manter a cobertura vacinal.

Principais Destaques Narrativos: Regionalização e Acessibilidade: A segunda fase do programa "Opera Paraná" como modelo de descentralização. Prevenção e Saúde Pública: Ações proativas contra o sarampo e as iniciativas do Outubro Rosa. Reconhecimento Institucional: Parcerias e capacitações que fortalecem a rede de saúde do estado.

- Riscos Narrativos: Cobertura Vacinal Regionalmente Desigual: Pontos críticos podem surgir em áreas com menor adesão às campanhas de imunização. Sustentabilidade de Programas: O desafio de manter os altos índices de cirurgias eletivas a longo prazo. Crise na Fronteira: O fluxo migratório contínuo com a Argentina pode gerar pressão adicional na vigilância epidemiológica.

- Oportunidades: Valorização do "Opera Paraná": Consolidar a narrativa de gestão eficiente e humanizada. Ampliação do Outubro Rosa: Usar histórias de impacto social para engajar mais comunidades. Educação em Saúde: Expandir campanhas educativas sobre vacinação e cuidados preventivos.

- Conclusão: O Paraná reafirma seu compromisso com a saúde pública por meio de recordes em cirurgias eletivas, conscientização no Outubro Rosa e reforço na vigilância epidemiológica. A ampliação do acesso e a inovação tecnológica fortalecem a imagem do estado como referência nacional. Contudo, é crucial monitorar os riscos relacionados à cobertura vacinal e ao fluxo migratório para manter os avanços alcançados

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 22/10/2024

Tema Principal: Primeira morte por dengue, reforço na vigilância contra sarampo e avanços no tratamento de câncer de mama.

- Contexto Geral: O dia 22 de outubro foi marcado pela confirmação da primeira morte por dengue no Paraná no novo período epidemiológico, além de alertas sobre o sarampo devido ao aumento de casos na Argentina. Outro destaque foi o avanço em estudos sobre o uso de compostos naturais no tratamento de câncer de mama.

Principais Ações:

Dengue: Uma adolescente de 15 anos faleceu em Abatiá, na 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procopio, sendo o primeiro óbito registrado no novo período epidemiológico; O boletim epidemiológico registrou 24.297 notificações e 2.937 casos confirmados de dengue. Medidas de controle e conscientização foram intensificadas para reduzir novos casos.

Sarampo: A Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) emitiu um alerta de risco devido a oito casos confirmados na província de Río Negro, Argentina; Reforço na vacinação, com cobertura de 95% para a primeira dose em crianças no Paraná; Ações preventivas foram intensificadas para evitar a importação do vírus.

Câncer de Mama: Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) destacaram estudos promissores sobre o uso do composto Artepillin-C, encontrado na própolis brasileira, no combate ao câncer de mama; Projetos financiados pela Fundação Araucária têm contribuído para avanços científicos e terapêuticos.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Predominantemente positiva, com menções a desafios como a baixa cobertura vacinal em algumas regiões e a necessidade de reforço na conscientização.

Distribuição por Veículos: Folha de Londrina: Cobriu a vigilância contra o sarampo e destacou a importância da vacinação. Tribuna do Vale: Relatou a primeira morte por dengue e reforçou os esforços no combate à doença. Gazeta de Toledo: Enfatizou o avanço em pesquisas sobre o câncer de mama. Bem Paraná: Abordou os dados atualizados sobre arboviroses no estado. Correio do Norte: Destacou a cooperação técnica entre a Sesa e a AACD.

Principais Destaques Narrativos: Prevenção e Vigilância: Ações proativas contra o sarampo e dengue. Inovação Científica: Estudos sobre o Artepillin-C como alternativa terapêutica. Saúde Pública: A importância da vacinação e da ampliação de investimentos.

- Riscos Narrativos: Baixa Adesão às Campanhas de Vacinação: Áreas com índices insuficientes podem ampliar o risco de surtos. Impacto da Dengue: A morte registrada reforça a necessidade de intensificar o controle do *Aedes aegypti*. Desafios na Implementação de Pesquisas Científicas: Necessidade de estudos clínicos para consolidar os avanços no tratamento do câncer.

- Oportunidades: Ampliação das Campanhas de Educação: Promover conscientização sobre vacinação e prevenção de doenças. Valorização de Iniciativas Científicas: Posicionar o Paraná como referência em inovação na saúde pública. Mobilização Comunitária: Envolver a sociedade em ações preventivas e solidárias, como o Outubro Rosa.

- Conclusão: O dia 22/10/2024 destacou o Paraná como um estado comprometido com a saúde pública, com esforços em vigilância, prevenção e inovação. A morte por dengue e os alertas de sarampo reforçam a necessidade de vigilância contínua. Paralelamente, avanços científicos mostram o potencial do estado em liderar iniciativas transformadoras na área da saúde.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 23/10/2024

Tema Principal: Reforço no combate à dengue, campanhas de vacinação contra Covid-19 e prevenção do câncer.

- Contexto Geral: O Paraná avançou em ações de saúde pública focadas no controle da dengue, ampliação da vacinação contra a Covid-19 e atividades preventivas relacionadas ao Outubro Rosa. A chegada de novas doses de vacinas e estratégias de monitoramento foram destacados.

Principais Ações:

Dengue: Confirmação da primeira morte de uma adolescente de 15 anos em Abatiá, destacando o alerta para medidas preventivas e controle do *Aedes aegypti*; Instalação de ovitrampas em Apucarana para monitorar criadouros do mosquito.

Vacinação contra Covid-19: Chegada de 96.600 doses da vacina monovalente XBB para distribuição aos municípios; Cobertura vacinal ainda abaixo do esperado, com 20,47% para quatro doses no estado.

Outubro Rosa: Campanhas de arrecadação e palestras focadas na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, como a ação do Tribunal de Justiça do Paraná.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Mista. Houve ênfase positiva nas campanhas preventivas e nos avanços em vacinação, mas também preocupações com a morte por dengue e atrasos na cobertura vacinal.

Distribuição por Veículos: Folha de Londrina: Detalhou a chegada de novas vacinas e o alerta de dengue. Band News FM Curitiba: Reforçou os esforços no Outubro Rosa e os desafios na vacinação. Gazeta de Toledo: Relatou ações de prevenção e conscientização no combate à dengue. CBN Curitiba: Cobriu o impacto da baixa cobertura vacinal e novas remessas de imunizantes. Jovem Pan News: Enfatizou os esforços para reduzir filas de cirurgias eletivas.

Principais Destaques Narrativos: Prevenção e Educação: O destaque foi para as ações educativas no combate à dengue e à Covid-19. Engajamento Social: O Outubro Rosa e as iniciativas comunitárias foram retratados como fundamentais para ampliar a conscientização. Inovação no Monitoramento: O uso de ovitrampas foi elogiado como medida proativa no controle de arboviroses.

- Riscos Narrativos: Desafios Logísticos na Vacinação: Atrasos na entrega de vacinas e baixa adesão podem gerar críticas. Impacto da Dengue: O óbito registrado reforça a necessidade de intensificar o combate ao mosquito. Falta de Recursos: Questões estruturais em algumas regiões ameaçam a continuidade de programas de saúde.

- Oportunidades: Ampliação de Campanhas Preventivas: Usar a tragédia da dengue para engajar mais a população em ações educativas. Parcerias para Vacinação: Ampliar a colaboração com entidades privadas e públicas para reforçar a cobertura vacinal. Histórias de Sucesso no Outubro Rosa: Mostrar casos positivos para inspirar maior adesão às campanhas.

- Conclusão: As iniciativas de saúde pública no Paraná demonstram compromisso com a proteção da população, mas exigem atenção contínua para superar os desafios operacionais. A união de estratégias inovadoras, campanhas preventivas e esforços colaborativos fortalece a imagem do estado como referência em saúde pública.

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – 24/10/2024

Tema Principal: Reforço nas campanhas de vacinação contra poliomielite, controle de dengue e enfrentamento da Covid-19.

- Contexto Geral: No Dia Mundial de Combate à Poliomielite, o Paraná destacou sua vigilância contínua para prevenir o retorno da doença. Campanhas de vacinação foram reforçadas para ampliar a cobertura vacinal. Simultaneamente, novas estratégias no combate à dengue e a chegada de doses da vacina contra a Covid-19 demonstram o compromisso do estado com a saúde pública.

Principais Ações:

Poliomielite: O Paraná celebra 38 anos sem registro de poliomielite, enquanto reforça a vacinação para alcançar a meta de 95% de cobertura vacinal; Atualização do esquema vacinal para crianças, com a substituição da vacina oral pela injetável (VIP) a partir de 15 meses; Monitoramento ativo de casos de paralisia flácida aguda em menores de 15 anos.

Dengue: Implantação de ovitrampas em Apucarana para monitorar e controlar criadouros do *Aedes aegypti*; Registro de 24.297 notificações, 2.937 casos confirmados e um óbito no período epidemiológico atual.

Covid-19: Chegada de 96.600 doses da vacina monovalente XBB para distribuição aos municípios; Prioridade para grupos de risco, como idosos, gestantes e profissionais da saúde.

- Cobertura Jornalística: Tonalidade Predominante: Positiva, com foco nos esforços de prevenção e vacinação, mas também com alertas sobre desafios na cobertura vacinal.

Distribuição por Veículos: Gazeta do Povo: Enfatizou os desafios da cobertura vacinal e a necessidade de ações preventivas. Bem Paraná: Destacou a chegada de novas vacinas contra a Covid-19 e os esforços no combate à poliomielite. Folha de Londrina: Relatou as ações de controle da dengue e as estratégias de vacinação. Band News FM Curitiba: Cobriu o impacto das campanhas preventivas e os avanços nas vacinas. Tribuna do Paraná: Abordou a importância da vigilância epidemiológica para evitar a reintrodução de doenças.

Principais Destaques Narrativos: Vigilância e Imunização: Reforço na proteção contra poliomielite e na prevenção de arboviroses. Inovação no Monitoramento: Uso de tecnologia para controle da dengue e distribuição de vacinas modernas contra a Covid-19. Compromisso com a Saúde Pública: Ênfase no histórico do Paraná como estado modelo em gestão de saúde.

- Riscos Narrativos: Cobertura Vacinal Insuficiente: Desafios para atingir a meta de 95% na imunização contra poliomielite e Covid-19. Impacto de Arboviroses: Risco de aumento de casos de dengue em áreas com baixa adesão às medidas preventivas. Pressão na Infraestrutura de Saúde: Aumento de demanda pode sobrecarregar os serviços municipais.

- Oportunidades: Ampliação de Campanhas de Educação: Uso de dados históricos e histórias de sucesso para engajar a população na vacinação. Parcerias Estratégicas: Colaboração com organizações internacionais para fortalecer a infraestrutura de saúde. Histórias Inspiradoras: Promover narrativas positivas sobre avanços e impactos das ações preventivas.

- Conclusão: As iniciativas do Paraná destacam o estado como referência em saúde pública, com esforços coordenados para prevenir doenças e proteger a população. A vigilância ativa, as campanhas de vacinação e a introdução de tecnologias inovadoras reforçam o compromisso com a saúde. Contudo, desafios como a cobertura vacinal desigual e o combate a arboviroses exigem atenção contínua.



10

10

10

10

10